

Título do documento: Programa de Gerenciamento de Incidentes		Identificador do documento: 134611696
Proprietário do documento: Diretor Sênior de Serviços de EHS		Aprovador: VP de EHS
Data de vigência: 1 de dezembro de 2025	Data de Vencimento da Revisão: 1 de dezembro de 2028	Departamento de origem: Serviços de EHS

Sumário

1.	OBJETIVO	2
2.	ESCOPO	2
3.	FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES	2
3.1	SERVIÇOS DE EHS	2
3.2	OPERAÇÕES DE EHS	2
3.3	RESPONSÁVEL PELO ELEMENTO DO SISTEMA DE GESTÃO	2
3.4	UNIDADE	2
3.5	TRABALHADORES	3
3.6	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR (CFT)	3
4.	DEFINIÇÕES	3
5.	REQUISITO	8
6.	TREINAMENTO	15
7.	REVISÃO	15
8.	CONTROLE DE DOCUMENTO	15
9.	REFERÊNCIAS	15
10.	HISTÓRICO DE REVISÕES	15

1. OBJETIVO

O objetivo deste programa é estabelecer diretrizes para a resposta adequada e o relato de incidentes de Meio Ambiente, Saúde e Segurança (EHS).

Este programa define os requisitos para a definição da gravidade, notificação, encaminhamento, investigação, implementação de ações corretivas e preventivas (CAPA), encerramento de incidentes e avaliação da eficácia das CAPAs.

2. ESCOPO

Este programa se aplica a todos os funcionários próprios e terceiros da Mosaic, incluindo joint ventures e parcerias de trabalho sob controle de gestão.

3. FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES

3.1 SERVIÇOS DE EHS

- 3.1.1 Manter o Programa de Gestão de Incidentes da Mosaic.
- 3.1.2 Manter e atualizar a plataforma de Gestão de Incidentes de EHS da Mosaic, Intalex, para gerenciamento de incidentes, incluindo a investigação e a gestão de ações corretivas.

3.2 EHS OPERAÇÕES

- 3.2.1 Apoiar o Owner do Elemento 14 do Sistema de Gestão da Mosaic (MMS) e a equipe da unidade na comunicação e implementação do elemento.
- 3.2.2 Analisar e determinar a necessidade de investigação para um evento regulatório de nível 3.
- 3.2.3 Analisar e determinar a necessidade de investigação em casos de eventos de primeiros socorros de nível 4.
- 3.2.4 Participar da investigação de Incidentes Potencialmente Graves (PSI) e avaliar se os incidentes atendem aos critérios estabelecidos para PSI.

3.3 OWNER DO ELEMENTO DO SISTEMA DE GESTÃO

- 3.3.1 O Owner do Elemento 14 do Sistema de Gestão da Mosaic (MMS) deve garantir que as ações corretivas e preventivas (CAPAs) sejam implementadas e monitoradas até a conclusão no Intalex.
- 3.3.2 Garantir a comunicação e implementação deste programa em todas as unidades.

3.4 UNIDADE

- 3.4.1 O Gerente Geral (GM) ou Líder da unidade revisará e aprovará as investigações de incidentes aplicáveis, bem como as CAPAs resultantes, no sistema Intalex.
- 3.4.2 O Gerente de Área/Projetos e a equipe da unidade de EHS devem aprovar as investigações opcionais de incidentes de nível 4, bem como as CAPAs, no sistema Intalex.
- 3.4.3 Garantir que os incidentes sejam comunicados e investigados no nível local, conforme os requisitos hierárquicos.

- 3.4.4 Assegurar uma representação adequada das equipes de investigação de incidentes.
- 3.4.5 Preencher as CAPAs e inserir as informações de conclusão no sistema Intellex.
- 3.4.6 Disponibilizar funcionários treinados e qualificados para apoiar investigações, incluindo a análise de causas raízes (RCAs) e outras metodologias de investigação.

3.5 TRABALHADORES

- 3.5.1 Informar o supervisor direto, a equipe de EHS ou o Gerente Geral/Líder da unidade sobre qualquer incidente assim que possível.
- 3.5.2 Interromper o trabalho imediatamente e tomar ações mitigadoras ao identificar uma condição potencialmente perigosa, arriscada ou insegura.
- 3.5.3 Auxiliar nas investigações de incidentes conforme orientado.
- 3.5.4 Fornecer feedback sobre as CAPAs conforme demandado.

3.6 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR (CFT)

- 3.6.1 Participar das análises de causas raízes (RCA) formais e de investigações semiformais.
- 3.6.2 Avaliar a aplicação de controles operacionais para evitar incidentes.
- 3.6.3 Realizar uma análise de risco das CAPAs propostas antes da implementação.

4. DEFINIÇÕES

4.1 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR (CFT)

- 4.1.1 Membros da equipe de diversas áreas que oferecem uma ampla gama de habilidades e conhecimentos. Por exemplo, gerentes, supervisores, trabalhadores, membros da equipe de EHS, especialistas no assunto, departamento jurídico, entre outros, podem fazer parte do CFT.

4.2 AÇÃO DE FISCALIZAÇÃO

- 4.2.1 A ação de fiscalização é o processo no qual órgãos reguladores locais, estaduais, ou federais respondem a violações de EHS, exigindo que ações corretivas sejam tomadas, avaliando autuações e/ou multas contra a Mosaic.
- 4.2.2 Exemplos de agências incluem, Agência de Proteção Ambiental (EPA), Superintendência Regional de Meio Ambiente (Supram), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), e Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), entre outras.

4.3 LIBERAÇÕES/LANÇAMENTOS AMBIENTAIS REPORTÁVEIS

- 4.3.1 Liberação de qualquer substância regulamentada que exceda a quantidade notificável para essa substância ou que atenda a outros critérios para notificação formal a uma agência reguladora com autoridade ambiental federal, estadual ou provincial na jurisdição onde ocorreu a liberação.

4.3.2 Na ausência de requisitos de comunicação de agência/jurisdicional aplicáveis a um local específico da Mosaic, consulte o Apêndice C — Informações Ambientais Reportáveis neste programa para obter orientação.

4.4 PRIMEIROS SOCORROS

4.4.1 Os primeiros socorros referem-se ao atendimento médico administrado imediatamente após a ocorrência de uma lesão. Qualquer procedimento não listado como primeiros socorros (conforme indicado abaixo) é considerado tratamento médico e, portanto, pode ser registrado, se a lesão for considerada relacionada ao trabalho e todas as preocupações em torno de condições pré-existentes tiverem sido satisfeitas.

- a) Uso de medicamentos sem receita médica.
- b) Administração de imunizações contra o tétano.
- c) Limpeza, lavagem ou imersão de feridas superficiais.
- d) Aplicação de curativos, como Band-aids, ligaduras de borboleta, Steristrips.
- e) Terapia quente ou fria.
- f) Uso de suportes não rígidos, como bandagens elásticas, envoltórios, etc.
- g) Utilização de dispositivos de imobilização temporária para transporte de vítimas de acidentes.
- h) Remoção de unhas das mãos ou dos pés para aliviar pressão ou drenar fluidos de bolhas.
- i) Uso de tampões oculares.
- j) Remoção de corpos estranhos do olho por irrigação ou algodão.
- k) Remoção de lascas ou materiais estranhos de áreas que não sejam os olhos por irrigação, pinças, algodão ou outros meios simples.
- l) Uso de protetores de dedos.
- m) Uso de massagens (fisioterapia ou tratamento quiroprático são considerados tratamento médico para fins de manutenção de registros).
- n) Consumo de líquidos para alívio do estresse térmico.

4.5 ANÁLISE DE CAUSA RAIZ (RCA)

4.5.1 A análise formal de causa raiz (RCA) é um processo para identificar as ações, omissões ou partes dos processos e sistemas que contribuíram para um incidente. O objetivo da RCA é determinar o que aconteceu, por que aconteceu e quais mudanças são necessárias para evitar ocorrências futuras. A RCA formal pode ser obtida por meio de alguns métodos, como, mas não restrito a, Análise da Árvore de Causa e Método de Análise da Causa do Incidente (ICAM). A Análise de Árvore de Causa envolve o mapeamento de relacionamentos causais para identificar causas raízes, enquanto o ICAM se concentra em falhas sistêmicas e fatores humanos para entender o incidente.

4.5.2 Os métodos semiformais são abordagens estruturadas que buscam equilibrar simplicidade e profundidade, ajudando a resolver problemas sem a complexidade dos métodos formais. Essas técnicas são mais fáceis de aplicar, demandam menos tempo e recursos, e por isso são boas para problemas menos complexos ou para serem usadas em etapas iniciais de uma análise mais detalhada. Os métodos RCA semiformais tentam identificar as causas principais de um problema e sugerir soluções, mas não conseguem se aprofundar tanto quanto os métodos formais. Exemplos desses métodos são a Análise 5 Porquês, que consiste em perguntar "por que" várias vezes para encontrar a causa raiz, e o Diagrama de Ishikawa (ou Diagrama Fishbone), que organiza visualmente as possíveis causas, facilitando o brainstorming e a organização das ideias.

4.6 DOENÇA

- 4.6.1 Uma doença relacionada ao trabalho é definida como qualquer condição ou distúrbio anormal, agudo ou crônico, resultante de um incidente ou exposição no ambiente de trabalho, incluindo, mas não limitado a:
- a. Dermatite por contato químico, biológico ou físico.
 - b. Intoxicação química por exposição relacionada ao trabalho.
 - c. Intoxicação alimentar por alimentos servidos em eventos fornecidos pela empresa, lanchonetes e/ou máquinas de venda automática.

4.7 INCIDENTE

- 4.7.1 Um evento não planejado, que resulta ou tem o potencial de resultar em uma perda. Isso inclui lançamentos ambientais acima do limite legal, descumprimento de condicionantes, lesão/doença reportáveis, incidente com afastamento, quase acidente, violação de segurança e reclamação da comunidade.

4.8 LESÃO

- 4.8.1 Incidentes relacionados ao trabalho que resultam em condições anormais ou distúrbios. As lesões incluem, mas não se limitam a: cortes, fraturas, entorses ou amputações.

4.9 AFASTAMENTO

- 4.9.1 Qualquer lesão relacionada ao trabalho que resulte na incapacidade de um funcionário trabalhar um ou mais dias após a data do ferimento. O tempo perdido não inclui a data do ferimento. Isso é baseado em uma determinação médica e inclui dias de trabalho programados, dias de trabalho não programados, finais de semana, férias e feriados.

4.10 TRATAMENTO MÉDICO

- 4.10.1 O tratamento médico refere-se à gestão e aos cuidados de um doente para tratar uma doença ou um distúrbio, excluindo as visitas unicamente para observação ou aconselhamento, os procedimentos de diagnóstico, incluindo a administração de medicamentos sujeitos a receita médica utilizados exclusivamente para fins de diagnóstico, ou os primeiros socorros.

4.11 QUASE ACIDENTE

- 4.11.1 Um Quase Acidente é um evento ou situação não planejada que não resultou em lesão, doença ou dano ambiental, mas que tinha potencial para causar tais consequências sob circunstâncias ligeiramente diferentes.
Observação: Esses eventos geralmente surgem de desvios comportamentais, operacionais ou momentâneas.
- 4.11.2 Se um quase acidente for identificado durante uma observação L.E.G.O. ou uma inspeção, ele deve ser reportado como um incidente Nível 4 (Tier 4), seguindo as etapas descritas neste programa.
- 4.11.3 Para uma lista detalhada de exemplos de Quase Acidentes, consulte o [Apêndice H](#).

4.12 DESVIOS

- 4.12.1 Um desvio refere-se a qualquer condição ou comportamento que esteja em desacordo com os padrões, procedimentos ou melhores práticas estabelecidos de segurança, meio ambiente ou saúde, mas que não atenda à definição de uma violação de PSI ou Regras pela Vida. Embora tais desvios possam não causar danos imediatos, eles aumentam a probabilidade de incidentes ou não conformidades se não forem corrigidos.
- 4.12.2 Desvio de condição inclui, mas não se limitam a:
- Manutenção inadequada
 - Projeto deficiente
 - Deterioração física
- 4.12.3 Desvio comportamental incluem atos inseguros, como:
- Não usar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) exigidos
 - Desvio dos procedimentos estabelecidos
- 4.12.4 Atualmente, os desvios de condição podem ser reportados por meio do Módulo de Inspeção do Intellex ou outros aplicativos específicos da BU ou até da unidade. Os desvios comportamentais devem ser reportados por meio do módulo L.E.G.O. (*Leaders Engage Go Observe*) no Intellex.
- 4.12.5 Se um desvio (comportamental ou de condição) for identificado durante uma observação L.E.G.O. ou uma inspeção, este não deve ser reportado como um incidente de Nível 4 (Tier 4), pois não é considerado um Quase Acidente.
- 4.12.6 Para uma lista detalhada de exemplos de desvios, consulte o [Apêndice H](#).

4.13 AUTO DE INFRAÇÃO

- 4.13.1 Um aviso por escrito de uma entidade governamental que alegue uma falha no cumprimento das regras, regulamentos, autorizações, pedidos ou outro tipo de acordo aplicável.

4.14 DESCUMPRIMENTO LEGAL

- 4.14.1 Desvio de um parâmetro numérico ou limite imposto por licença, portaria, legislação ou termos de compromissos.

4.15 INCIDENTE POTENCIALMENTE GRAVE (PSI)

- 4.15.1 Um incidente potencialmente grave (PSI) é um evento ou situação que, com a alteração de um único fator, poderia ser convertido em um incidente de nível 1.

- 4.15.2 Um incidente de Nível 1 é definido por graves consequências, incluindo mortes, deficiências permanentes, lesões físicas significativas, amputações, queimaduras graves e perda permanente de sentidos, como visão ou audição. Além disso, incluem incidentes ambientais, reversíveis ou irreversíveis, que causam danos permanentes ou a longo prazo aos ecossistemas ou recursos naturais.
- 4.15.3 Anexo A fornece informações mais detalhadas e completas sobre a definição de Tier 1.
- 4.15.4 A identificação do PSI requer que a possibilidade de evolução para para um incidente de nível 1 seja razoável e plausível, com base nas circunstâncias específicas do incidente. Exemplos de incidentes potencialmente graves estão disponíveis no Anexo F.
- 4.15.5 O termo "único fator" refere-se a qualquer elemento ou condição individual que, se alterado, poderia transformar o desfecho de um evento de um incidente não grave para um incidente grave. Esse fator pode ser uma mudança nas condições ambientais, ações humanas, falha de equipamento, lapsos procedimentais ou qualquer outra variável que desempenhe um papel crítico na evolução do incidente. Por exemplo, um pequeno escorregão em um local de trabalho pode ser considerado um PSI (Incidente Potencialmente Grave) se a presença de uma máquina perigosa próxima pudesse ter resultado em um ferimento grave caso o escorregão tivesse ocorrido um pouco mais perto da máquina.

4.16 LESÃO/DOENÇA REPORTÁVEL

- 4.16.1 Qualquer fatalidade relacionada ao trabalho.
- 4.16.2 Qualquer lesão ou doença relacionada ao trabalho que resulte em perda de consciência, afastamento do trabalho, trabalho restrito ou transferência para outra função.
- 4.16.3 Qualquer lesão ou doença relacionada ao trabalho que exija tratamento médico além dos primeiros socorros.
- 4.16.4 Qualquer caso diagnosticado de câncer relacionado ao trabalho, doenças crônicas irreversíveis, fraturas ou ossos ou dentes quebrados, e tímpanos perfurados.

4.17 EVENTO REGULATÓRIO

- 4.17.1 Um Evento Regulatório refere-se a qualquer inspeção ou visita realizada por um órgão regulador em nível local, estadual ou federal. Isso inclui, mas não se limita a, agências como a Agência de Proteção Ambiental dos EUA (EPA), a Administração de Segurança e Saúde Ocupacional dos EUA (OSHA), a Administração de Segurança e Saúde em Minas dos EUA (MSHA), o Ministério do Meio Ambiente do Canadá, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA), a Superintendência Regional de Meio Ambiente (SUPRAM), a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), o Ministério do Trabalho e o Ministério do Ambiente (MINAM) no Peru, entre outros.
- 4.17.2 Para obter a classificação e exemplos de eventos regulatórios, consulte o Anexo A.

4.18 TRABALHO RESTRITO (RWC)

- 4.18.1 Qualquer lesão ou doença relacionada ao trabalho que resulte em um empregado incapaz de realizar uma ou mais das funções rotineiras de seu trabalho, ou de trabalhar durante um dia completo. Uma lesão ou doença não é considerada como "trabalho restrito" se a restrição for válida apenas para a data da lesão ou do início da doença.

4.19 LIMITES LEGAIS

- 4.19.1 Um limite legal é a quantidade limite de uma substância perigosa que, quando liberada no meio ambiente, deve ser reportada às autoridades regulatórias competentes. Essas quantidades são estabelecidas para garantir a notificação e resposta rápidas a potenciais riscos ambientais. Geralmente, os limites legais estão especificados nos sites das agências reguladoras, em licenças e na legislação relevante de diferentes jurisdições.
- 4.19.2 Nem todos os produtos químicos possuem uma Quantidade Reportável definida em todas as jurisdições. Nesses casos, o Apêndice C serve de referência para a classificação e a comunicação das libertações ambientais no âmbito deste programa.

4.20 REGISTRO DE RISCOS – RISK REGISTER

- 4.20.1 O Risk Register é usado para documentar riscos ambientais, de saúde e de segurança, quantificar riscos residuais e inerentes e documentar controles operacionais que mitigam/reduzem o risco.

4.21 ATIVIDADES ROTINEIRAS DE TRABALHO

- 4.21.1 Para fins de manutenção de registros, as tarefas rotineiras são aquelas que ele faz regularmente, pelo menos uma vez por semana.

4.22 INCIDENTE GRAVE (SI)

- 4.22.1 Um incidente que resultou em um incidente de Nível 1, como:
- Mortes ou doenças que alteram a vida
 - Incidentes ambientais, sejam reversíveis ou irreversíveis, que causem danos duradouros ou a longo prazo aos ecossistemas ou recursos naturais.

4.23 LESÃO/DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO

- 4.23.1 Um evento ou exposição no ambiente de trabalho causou ou agravou significativamente uma lesão ou doença pré-existente.

4.24 TRABALHADOR

- 4.24.1 Abrange tanto os funcionários quanto os prestadores de serviços da Mosaic.

5. REQUISITO

5.1 GERAL

- 5.1.1 Os incidentes ambientais, de saúde e segurança (EHS) devem ser reportados e encaminhados dentro do prazo determinado, para as pessoas responsáveis, seguindo a abordagem por níveis descrita no Apêndice A.
- 5.1.2 Os incidentes devem ser investigados conforme as regras do programa. Todas as ações corretivas, resultantes das investigações de incidentes, devem ser registradas no Intellex, a plataforma de acompanhamento de incidentes da Mosaic, e monitoradas até a conclusão.

- 5.1.3 Todas as visitas de autoridades e as ações de fiscalização devem ser registradas no Intelex.
- 5.1.4 Dependendo da gravidade do incidente, pode ser preciso reportá-lo a uma agência reguladora. Siga sempre os regulamentos locais, estaduais ou federais.
- 5.1.5 As informações iniciais de incidentes, de todos os níveis, precisam ser registradas no Intelex dentro de 24 horas.
- 5.1.6 Ao preencher o relatório inicial de incidentes, para qualquer nível, inclua apenas fatos, sem especular ou fazer suposições. Detalhes adicionais devem ser inseridos no Intelex, assim que disponíveis. O relatório precisa ser atualizado até a conclusão do incidente e das ações corretivas.
- 5.1.7 Os modelos para a notificação de 24 horas podem ser baixados e distribuídos diretamente pelo link disponível no registro do Intelex. O e-mail do Outlook deve ser anexado ao Intelex para registrar que o aviso foi enviado.
- 5.1.8 Todas as ações corretivas e preventivas (CAPAs) devem ser registradas no Intelex, utilizando a Hierarquia de Controles (HOC). A seção "Ação corretiva de incidente" e "Ações preventivas" contém requisitos adicionais.
- 5.1.9 Incidentes com veículos devem ser registrados no Intelex na categoria específica. A unidade de negócios deve seguir seus procedimentos para escalonamento, investigação e correção. Se o incidente causar lesão, um registro adicional de lesão /doenças deve ser feito no Intelex, com o nível adequado, e conectado ao primeiro incidente na seção "Incidentes relacionados".
- 5.1.10 Ao registrar incidentes no Intelex, as informações nos campos de texto abertos devem ser fornecidas em inglês.

5.2 DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO

- 5.2.1 A primeira etapa no escalonamento de incidentes é determinar sua gravidade, para que o nível apropriado seja atribuído ao incidente. Esse nível de gravidade definirá a forma de escalonamento necessária, incluindo notificação verbal e eletrônica.
 - a. Incidentes nível 1 são os mais graves, envolvendo fatalidades ou lesões e doenças que alteram a vida, além de incidentes ambientais — sejam reversíveis ou irreversíveis — que causam danos levando a prejuízos perpétuos ou de longo prazo aos ecossistemas ou recursos naturais.
 - b. O nível 2 incluem incidentes com risco de lesões graves e danos ambientais generalizados, que são reversíveis, mas exigem reparos significativos, exigindo remediação significativa e/ou não conformidade temporária com as legislação.
 - c. O Nível 3 abrange lesões e doenças reportáveis e incidentes ambientais localizados com impacto reversível de curto prazo, remediação gerenciável ou questões regulatórias menores.
 - d. O nível 4, o menos grave, envolve casos de primeiros socorros, quase-acidentes ou incidentes ambientais com impacto mínimo com lançamentos ambientais totalmente recuperados.
- 5.2.2 Para obter uma definição detalhada e exemplos de todos os níveis de classificação, consulte o Apêndice A.
- 5.2.3 Quando um incidente é reclassificado para outro nível, seja superior ou inferior, o encaminhamento e a notificação correspondentes ao novo nível devem ser feitos de acordo com os requisitos dos Apêndices A e Apêndice B. O registro no Intelex deve ser atualizado para justificar a mudança na classificação.

- 5.2.4 Foi desenvolvida uma tabela de classificação com cinco perguntas orientadoras para apoiar a classificação de incidentes ambientais. Responder a essas perguntas ajudará a determinar o nível adequado (Tier) dentro do Intelex.
- 5.2.5 As perguntas de classificação, o sistema de pontuação e as faixas de níveis (Tier) estão disponíveis no Apêndice I.

5.3 ESCALONAMENTO E COMUNICAÇÃO INICIAL DO INCIDENTE

- 5.3.1 O Apêndice B resume os requisitos de escalonamento e notificação.
- 5.3.2 Para incidentes de Nível 1 e Nível 2, uma notificação deve ser enviada dentro de 24 horas após a definição da classificação do incidente, se aprovado pela área jurídica.
- 5.3.3 A orientação detalhada para o registro de incidentes de Nível 1, incluindo considerações específicas sobre a confidencialidade legal ao registrar e comunicar esses incidentes, é fornecida na seção a seguir.
- 5.3.4 Incidentes de nível 1
- Incidentes de nível 1 devem ser notificados imediatamente ao vice-presidente de operações e ao vice-presidente de EHS pelo gerente geral ou líder do local.
 - Consulte o setor Jurídico da Mosaic sobre todos os incidentes de nível 1 para orientação e para decidir se devem ser registrados no Intelex sob confidencialidade legal. Caso a orientação seja registrar sob essa confidencialidade, marque a caixa correspondente no Intelex.
 - O status dos casos de confidencialidade legal será revisado periodicamente pelo VP de EHS e pelo advogado designado até que essa confidencialidade não se aplique mais.
 - Quando o advogado decidir que a confidencialidade legal não se aplica mais, ele atualizará essa informação no Intelex, e o gerente geral ou líder do site onde o incidente ocorreu receberá uma notificação para atualizar e fechar as ações necessárias.
 - Notificação por e-mail: O gerente geral, líder da unidade ou diretor funcional (ou pessoa delegada, se necessário, como em férias ou viagens) deve enviar uma notificação de e-mail através do Outlook dentro de 24 horas da classificação do incidente, usando o grupo de distribuição "Notificação de Incidente de Nível 1", se aprovado pelo setor jurídico.
 - Incidentes de Nível 1 devem ser identificados como Incidente Grave (SI) no Intelex.
- 5.3.5 Incidentes de nível 2
- Os incidentes de nível 2 exigem que o gerente geral/líder do local ou o diretor funcional notifique o vice-presidente de operações o mais rápido possível.
 - Notificação por e-mail: uma notificação por e-mail do Outlook será distribuída pelo gerente geral, líder da unidade ou diretor funcional (ou pessoa delegada, se necessário, como em férias ou viagens) dentro de 24 do incidente usando o grupo de distribuição de e-mail do Outlook "Notificação de Incidente de Nível 2 e 3", se aprovado pelo setor jurídico.
 - Um flash ambiental/de segurança deve ser distribuído para incidentes de Nível 2 usando o grupo de distribuição de e-mail do Outlook para 'Notificação de incidente de Nível 2 e 3' (um modelo de flash ambiental/de segurança está disponível no Apêndice E). A liderança de EHS determinará quais flashes de segurança/ambientais poderão ser compartilhados após consulta ao departamento jurídico.

5.3.6 Incidentes de nível 3

- d. Para incidentes de nível 3 (Tier 3), o gerente geral/líder da unidade ou diretor funcional deve informar o vice-presidente de operações sobre o incidente em 24 horas usando um método selecionado por ele (por exemplo, e-mail, telefone etc.).
- e. Será gerado um relatório semanal automatizado, para incidentes de nível 3. Esse relatório será distribuído para a lista de distribuição do nível 2 e 3 (Tier 2 e 3).

5.3.7 Incidentes de nível 4

- a. Não é necessário escalonamento ou notificação adicional.
- b. Um relatório mensal automatizado resumirá e comunicará um resumo dos incidentes de nível 4 e será distribuído à lista de distribuição de nível 2 e 3 (Tier 2 e 3).

5.3.8 Incidentes de múltiplos tipos

- a. Se um incidente envolver múltiplos tipos, como segurança, saúde e meio ambiente, um registro separado no Intelex deverá ser criado para cada tipo de incidente. As informações devem ser inseridas no Intelex dentro de 24 horas. Após criar e salvar os registros iniciais, os incidentes adicionais precisam ser vinculados ao primeiro incidente na seção "Incidentes relacionados" do Intelex. Depois que os incidentes estiverem relacionados, o Aviso de 24 horas poderá ser enviado. A investigação, as CAPAs e a Avaliação da Eficácia (EOE) devem ser feitas para cada registro. Todas as consequências de PSI também devem ser registradas no Intelex.
- b. Se um incidente envolver diferentes tipos, será necessário apenas um aviso de 24 horas. A notificação deve seguir as regras do tipo de incidente mais grave. Por exemplo, se um incidente ambiental (nível 3) causar danos temporários a ecossistemas e gerar grande exposição na mídia (nível 2), a notificação deve seguir as regras do nível 2.

5.4 INVESTIGAÇÃO DE INCIDENTES

5.4.1 É necessária uma revisão do Risk Register após uma investigação de incidente. Quaisquer novos riscos e controles associados devem ser adicionados ao Risk Register, se aplicável. Se o risco já tiver sido identificado anteriormente e o(s) controle(s) operacional(is) falharam, novos controles devem ser adicionados ou modificados no Risk Register, conforme necessário. As causas mais significativas encontradas durante a Análise de Causa Raiz (RCA) devem ser categorizadas no Intelex e ter uma descrição detalhada da(s) causa(s).

5.4.2 Nível 1 e nível 2

- a. Incidentes de Nível 1 e Nível 2 exigem uma análise formal de causa raiz (RCA).
- b. As investigações devem ser concluídas em até 60 dias após o incidente. Extensões são permitidas, desde que justificadas e aprovadas formalmente pelo vice-presidente de EHS.
- c. O Gerente Geral da unidade, Líder da unidade e o Diretor EHS devem aprovar a investigação e todas as CAPAs no Intelex para incidentes de Nível 1 e Nível 2.

5.4.3 Incidentes de nível 3

- a. Incidentes de nível 3, exceto os eventos regulatórios de nível 3, exigem uma investigação semiformal, que deve ser registrada no Intelex. A metodologia de investigação é definida pela gerência da unidade.

- b. A decisão de investigar Eventos Regulatórios de Nível 3 é opcional e deve ser validada pela equipe de EHS da unidade. As investigações devem ser concluídas em até 60 dias após o incidente, a menos que o diretor de EHS de operações aprove uma extensão.
 - c. O Gerente Geral /Líder e o Gerente de EHS da unidade devem aprovar a investigação e todas as CAPAs no Intelex para incidentes de Nível 3.
- 5.4.4 Incidentes de nível 4
- a. As investigações de incidentes de Nível 4 são opcionais, com a metodologia de investigação definida pela gerência da unidade.
 - b. A decisão de investigar casos de Primeiros Socorros de Nível 4 deve ser validada pela equipe de EHS da unidade.
 - c. Para outros incidentes de Nível 4, exceto eventos regulatórios, a necessidade de investigação pode ser decidida pelo relator do incidente, pela equipe de EHS da unidade ou por outro membro da equipe. Se for necessário investigar, um campo no Intelex deve ser sinalizado para iniciar o fluxo de trabalho do incidente.
 - d. Se a investigação não for definida dentro de 90 dias, o incidente será automaticamente encerrado no Intelex.
 - e. Investigações não são necessárias para eventos regulatórios de Nível 4.
 - f. Quando uma investigação for realizada para um incidente de Nível 4, o gerente de área deve aprovar a investigação e todas as CAPAs no Intelex.
 - g. As investigações devem ser concluídas em até 60 dias após o incidente. Se precisar de mais tempo, o EHS da unidade deve aprovar formalmente.

5.5 APROVAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CORRETIVAS E PREVENTIVAS DE INCIDENTES (CAPAS)

- 5.5.1 As CAPAs para os incidentes aplicáveis devem ser concluídas no prazo de 180 dias a contar da conclusão da investigação do incidente, que é definida como o ponto em que as CAPAs são estabelecidas.
- 5.5.2 A identificação de CAPAs vencidas de incidentes estará disponível em relatórios ou painéis de controle (Dashboard) do Intelex. É responsabilidade do Gerente Geral/Líder do Site, com o suporte do Owner do Elemento 14 do MMS, revisar rotineiramente esses relatórios e painéis de controle e responsabilizar os designados pelo fechamento no prazo.
- 5.5.3 Incidentes de nível 1 e nível 2
- a. As CAPAs geradas a partir da investigação formal de incidentes de Nível 1 e Nível 2 devem ser aprovadas pelo Gerente Geral ou Líder da unidade, além do Diretor EHS responsável. Para cada investigação formal de Análise de Causa Raiz (RCA) no Intelex, é obrigatória a realização de pelo menos uma Avaliação de Eficácia (EOE). Os requisitos adicionais para a EOE estão detalhados na seção 'Avaliação de Eficácia' deste programa.
 - b. O Gerente Geral ou Líder da unidade será responsável por aprovar qualquer prorrogação de prazo, que pode ser de até 180 dias após a conclusão da investigação.

- c. Para as CAPAs de Nível 1 e Nível 2 com prazos acima de 180 dias após a conclusão da investigação, ou para qualquer prorrogação, é necessário obter a aprovação do VP de EHS no Intelex. O Gerente Geral ou Líder da unidade ou pessoa delegada, se necessário, como em férias ou viagens, deve fazer a solicitação. Se a prorrogação não for aprovada, a unidade deverá concluir as CAPAs até a data original.
- 5.5.4 Incidentes de nível 3
- a. As CAPAs geradas pela investigação de incidentes de Nível 3 devem ser aprovadas pelo Gerente Geral ou Líder e pelo Gerente de EHS da unidade, ou pelo líder de EHS de maior nível responsável pela unidade.
 - b. As ações corretivas e preventivas (CAPA) para incidentes de nível 3 devem ser encerradas no prazo de 180 dias.
 - c. O Gerente Geral ou Líder da unidade deverá aprovar a extensão das CAPAs com prazos de até 180 dias após a conclusão da investigação. A aprovação deve ser registrada no Intelex.
 - d. Se as CAPAs de Nível 3 tiverem prazos acima de 180 dias ou forem prorrogadas, precisam da aprovação do Diretor de EHS no Intelex. O Gerente Geral ou Líder da unidade (ou pessoa delegada, se necessário, como em férias ou viagens) deve solicitar a aprovação. Caso a prorrogação não seja aprovada, a unidade deve concluir as CAPAs na data original.
 - e. A investigação de Nível 3 para eventos regulatórios é opcional.
- 5.5.5 Incidentes de nível 4
- a. Quando uma investigação é realizada, as CAPAs geradas por eventos de Nível 4 devem ser aprovadas pelo gerente de área.
 - b. As CAPAs para incidentes de Nível 4, após a investigação, devem ser registradas no Intelex e concluídas em até 180 dias.
 - c. O EHS da unidade deve aprovar todas as prorrogações.

5.6 ATUALIZAÇÃO, FECHAMENTO E NOTIFICAÇÃO FINAL DE INCIDENTE

- 5.6.1 Procedimento de atualização de incidentes: Se surgirem novas informações sobre os fatos e circunstâncias de um incidente, que não estavam no relatório original ou que são diferentes, um novo relatório de incidente deve ser preenchido e submetido no Intelex.
- 5.6.2 Para o fechamento de incidentes em todos os níveis, consulte a seção Avaliação de Eficácia.
- 5.6.3 Incidentes de nível 1 e nível 2
- a. O Aviso Final deve ser enviado em até 60 dias após o incidente, a menos que uma prorrogação seja aprovada pelo VP EHS. O Gerente Geral, Líder da unidade ou designado em casos limitados, deve enviar o aviso por e-mail usando o grupo "Notificação de Incidente de Nível 2 e 3" no Outlook. O modelo para o Aviso Final pode ser baixado no Intelex. O e-mail do Outlook deve ser anexado ao Intelex para registrar o envio do Aviso Final.
 - b. O aviso final será enviado após a atualização do registro no Intelex e a revisão da investigação pelo EHS da unidade, Gerente Geral, Líder da unidade e Diretor de Operações EHS responsável.
 - c. Pode não ser necessário um aviso final para incidentes de Nível 1, se o departamento jurídico orientar.
- 5.6.4 Incidentes de nível 3 e nível 4

- a. A investigação de incidentes de Nível 3 e 4 deve ser concluída em até 60 dias após o incidente.
- b. Será enviado um relatório semanal consolidado com todas as investigações de Nível 3 e 4 da semana, distribuído ao grupo “Notificação de Incidentes de Nível 2 e 3”.

5.7 AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA (EOE)

- 5.7.1 É necessária uma Avaliação da Eficácia (EOE) para garantir que as CAPAs eliminaram as causas do incidente e evitarão sua repetição.
- 5.7.2 Para incidentes de Nível 1 e 2, deve ser feita uma avaliação de eficácia em pelo menos uma ação corretiva ou preventiva. O site deve escolher qual ação será verificada, priorizando aquelas com maior incerteza.
- 5.7.3 A conclusão da avaliação de eficácia deve garantir tempo suficiente entre a correção da causa e a verificação das medidas tomadas, mas não pode ultrapassar 120 dias após a conclusão da ação corretiva ou preventiva.
- 5.7.4 A avaliação de eficácia será registrada no Intellex, preenchendo as perguntas necessárias, verificando os resultados e comprovando a eficácia das ações.
- 5.7.5 Se as CAPAs fechadas forem ineficazes, uma nova ação deve ser proposta pela pessoa responsável e enviada para aprovação ao Líder da unidade ou delegado do Gerente Geral. Quando todas as CAPAs com avaliações de eficácia forem eficazes, o incidente será fechado automaticamente.
- 5.7.6 A avaliação de eficácia não é obrigatória para incidentes de Nível 3 e 4.

5.8 ALTERAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE INCIDENTE

- 5.8.1 Quando os incidentes mudam após a classificação inicial devido a uma mudança nas circunstâncias, novas informações coletadas durante a investigação ou por qualquer outro motivo, o incidente deve ser atualizado no Intellex. Siga a abordagem de Nível de Classificação ao reclassificar o incidente. No caso de um incidente ser rebaixado, por exemplo, de Nível 1 para Nível 2, as seguintes etapas devem ser seguidas:
 - a. O EHS da unidade reúne a documentação do órgão regulador, quando necessário, para comprovar que o incidente não é mais classificado como Nível 1.
 - b. Entre em contato com o Diretor de Governança e Assurance de EHS para obter aprovação.
 - c. Entre em contato com o administrador do Intellex para alterar a classificação e atualizar o registro.
 - d. Forneça a documentação necessária para justificar a alteração ao administrador do Intellex (da autoridade competente e Diretoria de Governança de EHS e Assurance).
 - e. A documentação será anexada ao registro do Intellex e a classificação será atualizada.
- 5.8.2 Quando a classificação de um incidente mudar após a publicação dos relatórios anuais devido a uma reclamação aumentada, recusada e/ou contestada:
 - f. O administrador do Intellex deve adicionar uma nota no registro sobre a alteração de estado.
 - g. As métricas internas serão revisadas, mas as métricas publicadas para uso externo não serão alteradas para o ano do incidente.

6. TREINAMENTO

Todos os funcionários receberão treinamento sobre gerenciamento de incidentes conforme suas funções. Caso o Programa de gerenciamento de incidentes seja modificado ou revisado, treinamento atualizado será disponibilizado.

A unidade identificará e treinará o pessoal afetado na investigação de incidentes e na metodologia formal de investigação de Análise de Causa Raiz (RCA).

7. REVISÃO

O Programa de gerenciamento de incidentes será revisado anualmente pelos Serviços de EHS e atualizado quando necessário. Quando houver mudanças, será feita uma comunicação para garantir que todos os funcionários e prestadores de serviços estejam cientes.

8. CONTROLE DE DOCUMENTO

Este programa será controlado no sistema de gerenciamento de documentos Mosaic. Todos os documentos impressos devem ter a data de impressão marcada para garantir que a versão mais atual seja utilizada. Todos os documentos e registros devem ser retidos conforme os requisitos do Elemento 8 - Controle de Documentos e Registros e as programações locais de retenção.

9. REFERÊNCIAS

[Elemento 14 - MMS.I-14-Ações Preventivas, Tratamento de Incidentes e Não-Conformidades](#)

[Guia de Observações](#)

[Apêndice A - Determinação do nível da camada](#)

[Apêndice B - escalonamento e notificações no nível de camada](#)

[Apêndice C - Informações ambientais reportáveis](#)

[Apêndice D - Fluxograma do gerenciamento de incidentes](#)

[Apêndice E - Modelo de Flash de Segurança/Ambiental](#)

[Apêndice F - Exemplos de incidentes potencialmente graves \(PSI\)](#)

[Apêndice G — perguntas frequentes sobre o programa de gerenciamento de incidentes](#)

[Apêndice H - Exemplos de Quase Incidentes e Desvios](#)

[Apêndice I - Classificação de incidentes ambientais](#)

[Apêndice J – Amputação e invalidez permanente](#)

10. HISTÓRICO DE REVISÕES

Data da revisão	Número da revisão	Descrição da alteração
25 de março de 2024	1	"EHS corporativo" alterado para "EHS Services" (Serviços EHS) no documento inteiro

Data da revisão	Número da revisão	Descrição da alteração
		<p>"VP Corporate EHS" foi alterado para "VP EHS" em todo o documento</p> <p>"VP EHS Operations" alterado para "VP EHS" em todo o documento</p> <p>Alterado "Diretor corporativo de EHS" para "Diretor, Estratégia e controle de EHS" em todo o documento</p> <p>3.3.2. aditado "se aplicável"</p> <p>5.5.2. Alteração de "Todos os outros incidentes de nível 2 e de nível 2" para "Todos os outros incidentes de nível 2"</p> <p>5.5.2. Removido "Não são necessárias investigações para eventos regulatórios que não detectem quaisquer problemas ou desvios e não foram necessárias medidas coercivas.</p> <p>5.5.3. Seção 5.5.3 aditada. Incidentes de nível 3</p> <p>5.5.3.a. Seção 5.5.3.b adicionada. As investigações de incidentes são discricionárias e a metodologia de investigação (RCA - CFT, 5-Why, Fishbone, etc.) fica a critério da administração do local.</p> <p>5.5.3.b. Seção 5.5.3.b adicionada. Não são necessárias investigações para eventos normativos que não encontram problemas ou desvios e não são necessárias ações de fiscalização.</p> <p>5.6.5.a. Adicionado "onde uma investigação de incidente foi realizada"</p> <p>5.6.5.a. Alterado "O EHS Operations deve aprovar extensões para o nível 3..." para "O EHS deve aprovar extensões para o nível 3..."</p> <p>5.8.5. Alterado "No caso de as CAPA fechadas serem consideradas ineficazes, o líder ou delegado do GM/local trabalhará com o administrador do Intelx para reabrir o incidente e adicionar novas ações corretivas atribuídas com uma EOE" a "No caso de as CAPA fechadas serem consideradas ineficazes, o investigador do incidente deve propor uma nova CAPA para análise e aprovação pelo líder ou delegado do GM/local. Quando todas as CAPAs com EOE's tiverem sido consideradas efetivas, o registro de incidentes será fechado."</p> <p>5.10.1. Removido "Todos os incidentes relacionados (números de incidentes) associados ao incidente devem ser marcados como um SI/PSI, se aplicável."</p> <p>5.10.1. Alterado para "Todas as consequências do PSI devem ser inseridas no Intelx, inclusive para incidentes com possíveis danos materiais" para "Todas as consequências do PSI devem ser inseridas no Intelx".</p> <p>Apêndice B — Nível 1 — "Diretores EHS" atualizados para "Estratégia e governança, assuntos normativos, serviços e</p>

Data da revisão	Número da revisão	Descrição da alteração
		<p>operações dos Diretores EHS" na lista de distribuição do Nível 1</p> <p>Apêndice B — nível 2 — "Gerentes seniores de EHS e superiores" atualizados para "Gerentes de EHS e superiores" e "Profissionais de serviços de EHS" adicionado à lista de distribuição de nível 2</p> <p>Apêndice D - Fluxograma atualizado para refletir as alterações do programa</p>
1 de janeiro de 2025	2.	<p>Definições de RCA: Definições adicionadas para análise formal e semiformal de causas básicas (RCA).</p> <p>Ao longo de todo o documento, foi enfatizado que este programa se aplica a danos à propriedade e perdas de propriedade associadas a preocupações ambientais, de saúde e segurança (EHS).</p> <p>Adicionado um requisito para emitir flashes de segurança/ambientais para incidentes de Nível 2 (se aprovado por lei) e uma padronização.</p> <p>Categoria de nível 4: Introduziu uma categoria de nível 4 para cobrir incidentes de gravidade menor, incluindo casos de primeiros socorros.</p> <p>Casos de primeiros socorros (nível 4): Especificou que a responsabilidade pela aprovação de uma investigação para os casos de primeiros socorros cabe ao EHS do local.</p> <p>Outros incidentes de Nível 4: para todos os outros incidentes de Nível 4, a decisão de exigir uma investigação pode ser tomada pelo EHS do local, pelo repórter do incidente ou por qualquer outro funcionário do local. Se uma investigação for considerada necessária, o fluxo de trabalho de investigação padrão será iniciado.</p> <p>Encerramento Automático: Adicionada uma disposição segundo a qual se não for estabelecido um requisito de investigação para incidentes de Nível 4 no prazo de 90 dias, o incidente será automaticamente encerrado no Intalex.</p> <p>Requisitos de Comunicação: Protocolos de comunicação revisados.</p> <p>Incidentes de Nível 4: um e-mail mensal automatizado será enviado para análise de tendências de incidentes de Nível 4.</p> <p>Definição de ISP: revisada a definição de Incidentes Potencialmente Graves (ISP) para maior clareza e incluída um Apêndice (F) com exemplos de ISP.</p> <p>O Apêndice D foi revisado para incluir um cronograma detalhado e abrangente de incidentes para cada um dos Níveis, destacando as principais etapas desde a ocorrência até o fechamento do incidente, juntamente com uma tabela resumida.</p>

Data da revisão	Número da revisão	Descrição da alteração
		<p>O Apêndice E foi adicionado para adicionar um modelo de Flash de Segurança/Ambiental</p> <p>O Apêndice F foi adicionado com exemplos de PSI.</p> <p>O Apêndice G, que se refere a incidentes de veículos e incidentes de deslocamento envolvendo veículos, foi adicionado e é aplicável ao site do Brasil para apoiar a conformidade com a legislação local.</p> <p>"Notificação de incidente de nível 2" O grupo de distribuição de e-mail do Outlook foi alterado para "Notificação de incidente de nível 2 e 3" Grupo de distribuição de e-mail do Outlook</p>
1 de dezembro de 2025	3	<p>Definição de quase acidente (near miss) atualizada</p> <p>Adicionada definição de desvios (substandard)</p> <p>Incidentes de Nível 3 (Tier 3) não requerem mais notificações em 24 horas e o conteúdo em todo o documento, incluindo Apêndices, foi atualizado para refletir essa mudança. As notificações para esses incidentes agora serão incluídas automaticamente nos resumos semanais por e-mail.</p> <p>Seção 5.2 atualizada para fornecer conteúdo claro para determinação do nível (Tier Level)</p> <p>Adicionados exemplos de PSI para dispositivos de corte e emissão de gás natural no Apêndice F</p> <p>Adicionado Apêndice H com exemplos de quase acidentes e desvios (condição e comportamento)</p> <p>Adicionado Apêndice I para classificações de incidentes ambientais</p> <p>Adicionado Apêndice J para fornecer informações adicionais sobre critérios de amputação invalidez permanente</p>
14 de abril de 2026	4	Incluindo "Supervisores de Distribuição dos EUA" no Apêndice B para o Nível (Tier) 2.

Apêndice A - Determinação do Nível de Classificação

Lesão/Doença (Segurança)

Nível	Descrição	Exemplos (incluindo, mas não se limitando a)	Impacta o RIFR	Investigação	Fluxo de trabalho	Comunicação
1	Fatalidade (SI)	<ul style="list-style-type: none"> Fatalidade 	Sim	RCA formal	O GM deve aprovar obrigatoriamente as investigações e as CAPAs definidas. O Diretor de EHS atuará como aprovador secundário.	<p>Aviso de 24 horas, se aprovado pelo Jurídico.</p> <p>Aviso final, se aprovado pelo Jurídico.</p>
1	Lesão/doença incapacitante permanente - Incidente grave (SI)	<ul style="list-style-type: none"> Lesões da medula espinhal que podem resultar em incapacidade, incluindo paralisia, <u>paraplegia</u>, <u>quadriplegia</u>, <u>tetraplegia</u> Amputações/perda de membros *(Consultar o Apêndice J) Perder um membro, mão, pé Lesões por queimaduras graves que levam a cicatrizes ou desfiguração Perda de visão ou audição (não um desvio de limiar) 	Sim, se é uma lesão, não uma doença	RCA formal	O GM deve aprovar obrigatoriamente as investigações e as CAPAs definidas. O Diretor de EHS atuará como aprovador secundário.	<p>Aviso de 24 horas, se aprovado pelo Jurídico.</p> <p>Aviso final, se aprovado pelo Jurídico.</p>
2.	Incidente com potencial para se tornar um SI - Incidente Potencialmente	Consulte o Apêndice E para obter exemplos.	Sim, se for uma ISP que também é uma	RCA formal	A aprovação da GM de investigação obrigatória e CAPAs definidas	Notificação de 24 horas, se aprovado pelo jurídico, e Flash de

Nível	Descrição	Exemplos (incluindo, mas não se limitando a)	Impacta o RIFR	Investigação	Fluxo de trabalho	Comunicação
	Grave (PSI). Refere-se a um incidente que, sob circunstâncias diferentes, poderia razoavelmente resultar em lesão grave ou fatal, caso algum fator ou condição associado ao incidente fosse alterado		lesão gravável. Não, se for uma PSI quase perdida		e aplicáveis EHS Diretor é o aprovador secundário	Segurança, se aprovado pelo jurídico. Aviso final.
2.	Lesão/doença com afastamento	Afastamento <ul style="list-style-type: none"> Uma torção no joelho impediu que um trabalhador trabalhasse por 15 dias, conforme avaliação médica. Tornozelo quebrado que impediu um trabalhador de trabalhar por 30 dias de acordo com avaliação médica Colisão traseira que impediu um trabalhador de trabalhar 2 dias. 	Sim, se é uma lesão, não uma doença	RCA formal	A aprovação da GM de investigação obrigatória e CAPAs definidas e aplicáveis EHS Diretor é o aprovador secundário	Notificação de 24 horas, se aprovado pelo jurídico, e Flash de Segurança, se aprovado pela liderança de EHS. Aviso final.
3.	Reportáveis: caso de trabalho restrito (RWC) e caso de	Reportáveis Obrigação Restrita (Trabalho Restrito) <ul style="list-style-type: none"> O operador de caldeira sofreu um ferimento na mão 	Sim, quando é lesão e não doença	RCA formal ou semiformal (5-por que ou outro método)	A aprovação da GM para investigação obrigatória e CAPAs definidas e aplicáveis deve ser feita pelo	O GM deve comunicar ao VP de Operações em até 24 horas, utilizando o

Nível	Descrição	Exemplos (incluindo, mas não se limitando a)	Impacta o RIFR	Investigação	Fluxo de trabalho	Comunicação
	tratamento médico (MTC)	<p>relacionado ao trabalho e não pode realizar sua tarefa principal de operar a caldeira, conforme determinação médica. Ele ainda está trabalhando temporariamente em tarefas como preenchimento de registros e listas de verificação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um operador de caminhão de lixo off-road sofreu uma lesão na perna relacionada ao trabalho enquanto subia no caminhão, e conforme orientação médica, não pode operar o veículo por uma semana. No entanto, ele segue atuando na área de expedição, auxiliando em listas de verificação de veículos e outras tarefas administrativas. • O trabalhador só pode cumprir 4 horas por dia de tarefas completas e está afastado pelo restante do turno. 			Gerente de EHS do Site, que será o aprovador secundário.	<p>método de sua escolha.</p> <p>Os avisos finais serão consolidados em relatórios semanais e enviados à lista de distribuição do Nível 2 e 3.</p>

Nível	Descrição	Exemplos (incluindo, mas não se limitando a)	Impacta o RIFR	Investigação	Fluxo de trabalho	Comunicação
		Tratamento médico <ul style="list-style-type: none"> • Suturas, agrafos • Adesivos para feridas (Dermabond) • Talas rígidas • Qualquer outro tratamento além de primeiros socorros que não se classifique como Tempo Perdido ou Trabalho Restrito • Fisioterapia • Tratamentos quiropráticos • Medicamentos prescritos 				
4.	Casos de primeiros socorros e quase-acidentes que não são classificados como PSI	Casos de Primeiros Socorros (não PSI): <ul style="list-style-type: none"> • Consultas médicas ou com outro profissional de saúde autorizado exclusivamente para observação ou aconselhamento. • Procedimentos diagnósticos como raios-X e exames de sangue. • Uso de medicamentos sem prescrição médica. 	Não	Discrecionário RCA, 5-why ou outro método	<p>A decisão de realizar investigações para casos de Primeiros Socorros de Nível 4 deve ser validada pela equipe de Meio Ambiente, Saúde e Segurança (EHS) do local.</p> <p>Para quase-acidentes que não são PSI, a necessidade de uma investigação pode ser determinada por quem reporta o incidente, pelo EHS do site ou por outro</p>	E-mail mensal do Outlook para análises de tendências da lista de distribuição de nível 2 e 3

Nível	Descrição	Exemplos (incluindo, mas não se limitando a)	Impacta o RIFR	Investigação	Fluxo de trabalho	Comunicação
		<ul style="list-style-type: none"> • Administração de imunização contra tétano. • Limpeza, lavagem ou imersão de feridas superficiais. • Cobertura de feridas com curativos, Band-aids, bandagens de borboletas, Steristrips. • Aplicação de terapia quente ou fria. • Uso de meios de suporte não rígidos, como bandagens elásticas. • Imobilização temporária com dispositivos de transporte para vítimas de acidentes. • Corte de unhas ou drenagem de fluido de bolhas. • Remoção de corpos estranhos do olho com irrigação e algodão. • Remoção de lascas ou materiais estranhos de áreas não oculares com irrigação, pinças, 			<p>membro do site. Se a exigência de uma investigação não for estabelecida no prazo de 90 dias, o incidente será automaticamente encerrado no Intalex.</p> <p>Quando uma investigação é realizada para um incidente de Nível 4, o gerente de área deve aprová-la, juntamente com todas as CAPAs.</p>	

Nível	Descrição	Exemplos (incluindo, mas não se limitando a)	Impacta o RIFR	Investigação	Fluxo de trabalho	Comunicação
		<p>algodão ou outros meios simples.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso de protetor de dedos. • Massagens (não incluindo fisioterapia ou tratamento quiroprático). • Ingestão de líquidos para alívio do estresse térmico. <p>Quase Acidente não PSI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quase-acidente: uma pessoa se desequilibrou em uma escada, mas apoiou sobre os pés sem ferimentos. 				

Ambiental

Nível	Descrição	Exemplos (nem todos, inclusive)	Impacta o EIFR	Investigação	Fluxo de trabalho	Comunicação
1	Incidente Ambiental de Escala Regional que resulta em danos irreversíveis ao meio ambiente e aos recursos naturais, gerando a necessidade de limpeza ou remediação contínua e indefinida. Esse incidente também resulta em uma não-conformidade significativa e prolongada com as leis e normas ambientais.	<ul style="list-style-type: none"> Falha de barragens de rejeitos ou pilhas de gesso, causando danos extensos a jusante e contaminação do solo e da água por longo prazo, muitas vezes tornando impossível a restauração das condições originais. 	Sim	RCA formal	<p>A aprovação do GM é obrigatória para a investigação e CAPAs definidas.</p> <p>O Diretor de EHS aplicável atuará como aprovador secundário.</p>	<p>Aviso de 24 horas, se aprovado pelo Jurídico.</p> <p>Aviso final, se aprovado pelo Jurídico.</p>
1	Incidente ambiental de grande escala que resulta em danos ambientais reversíveis, mas com impacto duradouro nos ecossistemas ou recursos naturais. Gera extensos esforços de limpeza e correção, além de um não cumprimento significativo, mas temporário, das normas ambientais.	<ul style="list-style-type: none"> Libertação de ácido sulfúrico no solo e nas águas subterrâneas que exigem uma reparação a médio e longo prazo. 	Sim	RCA formal	<p>A aprovação do GM é obrigatória para a investigação e CAPAs definidas.</p> <p>O Diretor de EHS aplicável atuará como aprovador secundário.</p>	<p>Aviso de 24 horas, se aprovado pelo Jurídico.</p> <p>Aviso final, se aprovado pelo Jurídico.</p>
2.	PSI Ambiental: um incidente que, com uma única mudança nas circunstâncias, poderia se transformar em um Incidente Grave (SI). Isso inclui cenários com grande potencial de impacto significativo na	<ul style="list-style-type: none"> Consulte o Apêndice E para obter exemplos. 	Não, não afeta o índice EIFR se a consequência efetiva	RCA formal	<p>A aprovação do GM é obrigatória para a investigação e CAPAs definidas.</p> <p>O Diretor de EHS aplicável atuará como</p>	<p>Aviso de 24 horas e Flash Ambiental, caso aprovado pela liderança de EHS.</p> <p>Aviso final</p>

Nível	Descrição	Exemplos (nem todos, inclusive)	Impacta o EIFR	Investigação	Fluxo de trabalho	Comunicação
	comunidade, exigências extensas de remediação ou danos generalizados ao meio ambiente.		a não for classificada como nível 2 ou nível 3.		aprovador secundário.	
2.	Incidentes ambientais generalizados que causam danos reversíveis aos ecossistemas ou recursos naturais, com impactos a curto prazo. Esses incidentes exigem esforços substanciais para limpeza ou correção e envolvem problemas de não conformidade com as normas ambientais, embora temporários e de caráter moderado.	<ul style="list-style-type: none"> • Liberação atmosférica de amônia, resultando em mortalidade da vida selvagem ou impactos em comunidades. • Emissão de SOx para a atmosfera, afetando trabalhadores ou comunidades vizinhas, com necessidade de atendimento médico, mesmo que mínimo. • Efluentes de flúor liberados para áreas externas, impactando fauna, flora ou microbiota, gerando um incumprimento temporário. • Rejeito de salmoura liberado no solo fora da área do Mosaico. 	Sim	RCA formal ou semiformal (5-por que ou outro método)	<p>A aprovação do GM é obrigatória para a investigação e CAPAs definidas.</p> <p>O Diretor de EHS aplicável atuará como aprovador secundário.</p>	<p>Aviso de 24 horas e Flash Ambiental, caso aprovado pela liderança de EHS.</p> <p>Aviso final</p>
3.	Incidente ambiental localizado que causa danos reversíveis aos ecossistemas ou recursos naturais, com impactos a curto prazo. Exige esforços de limpeza ou correção	<ul style="list-style-type: none"> • Óleo derramado no solo em uma área interna do sítio, em volume superior ao limite regulamentar declarável, mas com esforços de limpeza controláveis. Nas 	Sim	RCA formal ou semiformal (5-por que ou outro método)	A aprovação do GM é obrigatória para a investigação e CAPAs definidas.	GM comunicar ao VP de Operações por meio do método de sua escolha.

Nível	Descrição	Exemplos (nem todos, inclusive)	Impacta o EIFR	Investigação	Fluxo de trabalho	Comunicação
	gerenciáveis. Representa um incumprimento menor e temporário das normas ambientais, incluindo excedências de licenças, exceto liberações de substâncias regulamentadas que são totalmente recuperadas e confinadas de forma segura.	<p>regiões onde não há uma quantidade definida para comunicação de derramamento de óleo ou outros produtos químicos, deve-se consultar o apêndice C para orientação e adotar as referências nele indicadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Emissão de flúor durante os testes de empilhamento, sem consequências para as aves ou a comunidade. Liberação de fosfogesso no solo em uma área interna, rapidamente removido (em um ou dois dias). Liberação de DBO da estação de tratamento de resíduos de esgoto, com reversão rápida. 			O Diretor de EHS aplicável atuará como aprovador secundário.	<p>Relatório semanal automatizado contendo todos os incidentes.</p> <p>Os avisos finais serão compartilhados e consolidados em relatórios semanais, que serão enviados para a lista de distribuição do nível 2 e 3.</p>
4.	Liberação com impacto mínimo, incluindo aquelas notificáveis, mas totalmente recuperadas, de substâncias regulamentadas para confinamento secundário, além de pequenas não conformidades ambientais	<ul style="list-style-type: none"> Ocorreu um incidente em que o óleo das máquinas foi derramado no solo, em volume abaixo da quantidade regulamentar declarável, sendo imediatamente contido e removido. Nas regiões onde não há uma 	Não	Discricionário RCA semiformal (5-por-que ou outro método)	Para incidentes ambientais de Nível 4, a necessidade de uma investigação pode ser determinada pelo relator do incidente, pelo EHS do local ou por outro membro da equipe. Caso	Relatório mensal automatizado, com tendências, enviado para a lista de distribuição do nível 2 e 3.

Nível	Descrição	Exemplos (nem todos, inclusive)	Impacta o EIFR	Investigação	Fluxo de trabalho	Comunicação
		<p>quantidade comunicável definida para óleo ou outros produtos químicos, deve-se consultar o apêndice C para orientação e adotar as referências nele fornecidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualquer liberação declarável de uma substância regulamentada, totalmente recuperada e confinada de forma secundária. • Vazamentos de vapor e pequenas fugas de água nas juntas da bomba. • Emissões difusas de poeira de pátios, áreas abertas e locais de descarga. • Armazenamento inadequado e/ou separação incorreta de resíduos sólidos, materiais ou matérias-primas. • Produtos químicos fora do confinamento e sem a devida identificação. 			<p>a exigência de investigação não seja definida dentro de 90 dias, o incidente será automaticamente encerrado no Intalex.</p> <p>Quando uma investigação é conduzida para um incidente ambiental de Nível 4, o gerente de área deve aprovar a investigação, bem como todas as Ações Corretivas e Preventivas (CAPAs) associadas.</p>	

Perda de Propriedade ou Dano de Propriedade

Nível	Descrição	Exemplos (nem todos, inclusive)	Investigação	Impactos do fluxo de trabalho	Comunicação
1	Dano à propriedade ou perda de produção superior a US\$ 100 milhões com impacto em EHS.	<ul style="list-style-type: none"> Incêndio, explosão ou falhas de barragem que resultaram em danos à propriedade superiores a US\$ 100 milhões. O incidente deve estar relacionado a danos reais ou potenciais ao EHS. 	RCA formal	<p>Aprovação da GM para a investigação obrigatória e definição das CAPAs.</p> <p>O diretor de EHS responsável será o aprovador secundário.</p>	<p>Aviso de 24 horas, se aprovado pelo Jurídico.</p> <p>Aviso final, se aprovado pelo Jurídico.</p>
2.	Danos à propriedade ou perda de produção de mais de US \$ 10M para US \$ 100M com impacto EHS.	<ul style="list-style-type: none"> Incêndio, explosão ou falhas de barragem que resultaram em danos à propriedade entre US\$ 10 milhões e US\$ 100 milhões. O incidente deve estar associado a danos reais ou potenciais ao EHS 	RCA formal	<p>Aprovação da GM para a investigação obrigatória e definição das CAPAs.</p> <p>O diretor de EHS responsável será o aprovador secundário.</p>	<p>Aviso 24 horas</p> <p>Avisos finais</p>
3.	Danos à propriedade ou perda de produção de mais de US \$ 1 milhão para US \$ 10 milhões com impacto EHS.	<ul style="list-style-type: none"> Falhas de incêndio, explosão ou barragem que resultaram em danos à propriedade de mais de US\$ 1 milhão para US\$ 10 milhões. O incidente deve estar associado a danos reais ou potenciais ao EHS. Ocorrência de incêndio em propriedades mosaicas que são áreas legalmente protegidas, como reservas legais, Reservas do Patrimônio Natural Privado (RPPNs), áreas de conservação, parques 	RCA formal ou semiformal (5-por que ou outro método)	<p>Aprovação da GM de investigação obrigatória e CAPAs definidas.</p> <p>O gerente de EHS do local é o aprovador secundário.</p>	<p>GM comunicar Ops VP através de um método que ele / ela escolhe</p> <p>Relatório semanal automatizado com todos os incidentes para a Lista de distribuição de nível 2 e 3</p> <p>Os avisos finais serão compartilhados e consolidados em relatórios</p>

Nível	Descrição	Exemplos (nem todos, inclusive)	Investigação	Impactos do fluxo de trabalho	Comunicação
		nacionais ou outras regiões protegidas semelhantes, devido a sabotagem externa ou causas climáticas, resultando em custos de recuperação de mais de US\$ 1 milhão para US\$ 10 milhões.			semanais para a lista de distribuição do nível 2 e 3
4.	Danos à propriedade ou perda de produção inferior a US \$ 1 milhão com impacto EHS.	<ul style="list-style-type: none"> Danos a equipamentos ou estruturas que tenham gerado prejuízos inferiores a US\$ 1 milhão. Incêndio com gravidade menor e rapidamente controlado por aspersores automáticos ou bombeiros que não resultaram em danos reais ou potenciais significativos a pessoas ou propriedades. Rasgos do forro ou rasgos do forro suspeitos em gavetas/lagoas/represas. Ocorrência de incêndio em propriedades mosaicas que são áreas legalmente protegidas, como reservas legais, Reservas do Patrimônio Natural Privado (RPPNs), áreas de conservação, parques nacionais ou outras regiões protegidas semelhantes, devido a sabotagem externa ou causas climáticas, resultando em custos de 	Discricionário RCA semiformal (5-por que ou outro método)	<p>Para incidentes ambientais de Nível 4, a necessidade de uma investigação pode ser determinada pelo repórter do incidente, pelo EHS do local ou por outro membro do local. Se a exigência de uma investigação não for estabelecida no prazo de 90 dias, o incidente será automaticamente encerrado no Intelx.</p> <p>Quando uma investigação é realizada para um incidente de danos à propriedade de Nível 4, o gerente de área deve aprovar a investigação, juntamente com todas as medidas</p>	Relatório mensal automatizado com tendências para a Lista de distribuição do nível 2 e 3

Nível	Descrição	Exemplos (nem todos, inclusive)	Investigação	Impactos do fluxo de trabalho	Comunicação
		recuperação inferiores a US\$ 1 milhão.		corretivas e preventivas (CAPAs).	

Público ou mídia

Nível	Descrição	Exemplos (lista não completa)	Investigação	Fluxo de trabalho	Comunicação
1	A organização sofre uma perda de confiança cuja recuperação é incerta, resultando em danos de longo prazo à reputação, com consequente perda significativa de clientes, parceiros e receita. Podem ocorrer ações judiciais e multas regulatórias, acompanhadas de ampla cobertura negativa na mídia.	<ul style="list-style-type: none"> Falha de barragem de rejeitos principais resultando em danos ambientais significativos (veja Nível 1 Ambiental) e perda de vidas, coberto internacionalmente. Vazamento de amônia em grande escala afetando comunidades próximas, levando a evacuações e cobertura da mídia internacional. Contaminação generalizada da água por pilhas de gesso falhas, levando a significativos incidentes de poluição da água relatados internacionalmente. 	RCA formal	<p>A aprovação do GM é obrigatória para a investigação e CAPAs definidas.</p> <p>O diretor de EHS responsável será o aprovador secundário.</p>	<p>Aviso de 24 horas, se aprovado pelo Jurídico.</p> <p>Aviso final, se aprovado pelo Jurídico.</p>
1	Danos graves à reputação da organização, resultando em uma grande perda de	<ul style="list-style-type: none"> Derramamento significativo de materiais perigosos (amônia, ácido sulfúrico, óleo) em uma operação portuária, causando 	RCA formal	A aprovação do GM é obrigatória para a investigação e CAPAs definidas.	Aviso de 24 horas, se aprovado pelo Jurídico.

Nível	Descrição	Exemplos (lista não completa)	Investigação	Fluxo de trabalho	Comunicação
	clientes e receita. Possíveis desafios legais e fiscalização normativa, com ampla atenção negativa da mídia.	danos ambientais locais e atenção da mídia regional. <ul style="list-style-type: none"> Colapso subterrâneo de minas, resultando em ferimentos de trabalhadores e atraindo a atenção da mídia nacional. 		O diretor de EHS responsável será o aprovador secundário.	Aviso final, se aprovado pelo Jurídico.
2.	Danos significativos à imagem pública da organização, resultando em uma diminuição mensurável na base de clientes e na receita. Algumas repercussões legais e normativas, acompanhadas de exposição negativa na mídia.	<ul style="list-style-type: none"> Vazamento de uma barragem de rejeitos, gerando repercussão nas comunidades locais e alguma cobertura na mídia. Incidente em uma pilha de gesso, causando problemas temporários de qualidade da água e distúrbios locais, com relatos na mídia. Liberação de ácido sulfúrico durante o transporte, resultando em impactos ambientais temporários e cobertura na mídia local. 	RCA formal	A aprovação do GM é obrigatória para a investigação e CAPAs definidas. O diretor de EHS responsável será o aprovador secundário.	Aviso 24 horas Aviso final
3.	Impacto moderado na reputação da organização, com alguns clientes e parceiros expressando preocupações. Problemas legais ou normativos menores, com cobertura negativa	<ul style="list-style-type: none"> Reclamações de comunidades locais sobre a poeira gerada pelas operações de mineração, resultando em pequenas reportagens na mídia. Acidente menor em uma operação portuária envolvendo equipamentos, sem danos ambientais, mas com alguma preocupação local. 	RCA formal ou semiformal (5-por que ou outro método)	A aprovação do GM é obrigatória para a investigação e CAPAs definidas. O gerente de EHS do local é o aprovador secundário.	GM deve comunicar o VP de Operações por meio do método de sua escolha. Relatório semanal automatizado contendo todos os incidentes, enviado para a lista de

Nível	Descrição	Exemplos (lista não completa)	Investigação	Fluxo de trabalho	Comunicação
	limitada na mídia.				distribuição do nível 2 e 3. Os avisos finais serão compartilhados e consolidados em relatórios semanais, enviados para a lista de distribuição do nível 2 e 3.
4.	Impacto mínimo na reputação da organização, com pequenas preocupações das partes interessadas que podem ser resolvidas por procedimentos padrão de resposta. Consequências legais ou normativas insignificantes e atenção mínima da mídia	<ul style="list-style-type: none"> • Queixas sobre odores das operações, rapidamente resolvidas, com pouca atenção da mídia. • Pequeno derramamento de material não perigoso no local, contido e limpo, sem cobertura da mídia. • Incidente menor no local de trabalho, sem ferimentos, resolvido internamente e sem impacto na imagem pública. 	Discricionário RCA semiformal (5-why ou outro método)	<p>Para eventos de impacto de imagem de nível 4, a necessidade de uma investigação pode ser determinada pelo repórter de incidentes, pelo EHS do local ou por outro membro do local. Se a exigência de uma investigação não for estabelecida no prazo de 90 dias, o incidente será automaticamente encerrado no Intellex.</p> <p>Quando uma investigação é realizada para um incidente de danos à propriedade de Nível 4, o gerente de área deve aprovar a investigação, juntamente com</p>	Relatório mensal automatizado com tendências para a Lista de distribuição do nível 2 e 3

Nível	Descrição	Exemplos (lista não completa)	Investigação	Fluxo de trabalho	Comunicação
				todas as medidas corretivas e preventivas (CAPAs).	

Eventos normativos

Nível	Descrição	Exemplos (nem todos, inclusive)	Investigação	Fluxo de trabalho	Comunicação
1	Qualquer violação das normas que possa resultar em uma diretiva para interromper, reduzir ou restringir as operações, ou sugerir penalidades legais.	<ul style="list-style-type: none"> • Não apresentação do certificado de estabilidade ou dos planos de ação de emergência para a Barragem de Rejeitos dentro do prazo estabelecido pela Agência (Brasil). • Incidente que resultou na suspensão ou restrição de uma licença. • A Agência identifica várias não conformidades que causariam a suspensão temporária das operações em uma seção do local ou em todo o local até que sejam corrigidas. • A Agência identifica contaminação de águas superficiais em um corpo d'água próximo e suspende a autorização para descarga de águas residuais. • Quando queixas da comunidade resultam na suspensão da captação de água doce do Mosaic pela agência. 	RCA formal	<p>A aprovação do GM é obrigatória para a investigação e CAPAs definidas.</p> <p>O diretor de EHS responsável será o aprovador secundário.</p>	<p>Aviso de 24 horas, se aprovado pelo Jurídico.</p> <p>Aviso final, se aprovado pelo Jurídico.</p>

Nível	Descrição	Exemplos (nem todos, inclusive)	Investigação	Fluxo de trabalho	Comunicação
2.	<p>Visita de órgãos governamentais que resultou em multa, notificação de violação, ações de fiscalização ou citações significativas. Inclui também a não conformidade de normativa que resultou ou poderia resultar nesses resultados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Descumprimento das condicionantes de licença ou requisitos legais, que podem levar à suspensão temporária das operações em áreas específicas da instalação. • Supressão significativa da vegetação em áreas não licenciadas, o que pode resultar na suspensão ou restrição das operações. • Não conformidade com outorgas de uso da água, resultando na necessidade de ajustes operacionais. • Medidas inadequadas de controle de poeira em minas de fosfato a céu aberto, causando problemas localizados na qualidade do ar e resultando em multas. • Falha na implementação das zonas tampão necessárias ao redor de ecossistemas sensíveis, causando perturbações no habitat e acionamento de alertas regulamentares. • Ocorrência de um incêndio causado pela atividade da Mosaic, que resultou em impacto significativo em áreas protegidas, incluindo reservas legais, Reservas de Patrimônio Natural Privado (RPPNs), áreas de conservação, parques nacionais ou outras regiões protegidas semelhantes. 		<p>A aprovação do GM é obrigatória para a investigação e CAPAs definidas.</p> <p>O diretor de EHS responsável será o aprovador secundário.</p>	<p>Aviso de 24 horas, se aprovado pelo Jurídico.</p> <p>Aviso final, se aprovado pelo Jurídico.</p>

Nível	Descrição	Exemplos (nem todos, inclusive)	Investigação	Fluxo de trabalho	Comunicação
3.	<p>Visita de agências governamentais que resultou em pequenas notificações à agência reguladora. Também inclui a não conformidade de regulatória que resultou ou poderia resultar nesses resultados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incumprimento de condições de licenciamento ou requisitos normativos que podem resultar em multa. • Interrupções administrativas na comunicação de dados relativos a emissões, conducentes a potenciais sanções. • Perturbação da vegetação em pequena escala sem as devidas autorizações, exigindo esforços de restauração. • Falha na atualização dos planos de gerenciamento ambiental conforme exigido pela regulamentação local, resultando em avisos. • Atraso na apresentação dos relatórios de monitorização ambiental de rotina. • Ocorrência de um incêndio rapidamente controlado devido a qualquer atividade mosaica em áreas do mosaico legalmente protegidas, como reservas legais, Reservas do Patrimônio Natural Privado (RPPNs), áreas de conservação, parques nacionais ou outras regiões protegidas semelhantes. 	<p>Discrecionário RCA semiformal (5-por que ou outro método)</p>	<p>A decisão de realizar investigações para as visitas de órgãos governamentais de nível 3 deve ser validada pela equipe de EHS do local.</p> <p>Quando uma investigação é realizada para um Evento Normativo de Nível 3, o gerente de área deve aprová-la, juntamente com todas as CAPAs.</p>	<p>GM comunicar Ops VP através de um método que ele / ela escolhe</p> <p>Relatório semanal automatizado com todos os incidentes para a Lista de distribuição de nível 2 e 3</p>
4.	<p>Qualquer visita de um órgão governamental que não resulte em multas, avisos de violação, ações de fiscalização ou citações.</p>	<p>A agência realiza a inspeção no local, mas não encontra nenhum problema ou desvio, e nenhuma ação de fiscalização é necessária.</p>	<p>Não se aplica</p>	<p>Não se aplica</p>	<p>Relatório mensal com tendências para a lista de distribuição do Nível 2 e 3.</p>

Apêndice B
Notificações e Comunicação por Nível

Nível	Quem deve relatar	Notificação	Tempo para inserir o registro no Intelex	Quem deve receber a notificação
1	Gerente geral/ Líder da unidade	Estabelecer comunicação imediata com o Vice-Presidente de Operações e o Vice-Presidente de EHS (telefone, e-mail, etc.)	24 horas	Vice-presidente de operações ou equivalente Vice-presidente de Operações ou contatos em cargos equivalentes: <ul style="list-style-type: none"> • Vice-Presidente Sênior (SVP) ou cargo equivalente • VP Jurídico e Diretor Jurídico (Corporativo e Regional) • Vice-Presidente Sênior de Relações Governamentais e Assuntos Públicos (SVP) • Vice-Presidente de EHS (VP)
		Envio do e-mail do Outlook dentro de 24 horas após a classificação do incidente (utilizando o modelo de aviso de 24 horas no Intelex), caso seja aprovado pelo jurídico.		Utilize a distribuição do Outlook "Notificação de incidentes de nível 1" <ul style="list-style-type: none"> • Equipe de Liderança Executiva (ELT) • VP Jurídico e Diretor Jurídico (Corporativo e Regional) • Vice-Presidente de Operações (VP de Operações) • Vice Presidente Sênior de Operações (SVP de Operações) • Vice-Presidente de EHS (VP de EHS) • Diretores de EHS (Estratégia e Governança, Assuntos Normativos, Serviços e Operações) • Diretor de Gerenciamento de Riscos • Supervisores de Distribuição dos EUA

Nível	Quem deve relatar	Notificação	Tempo para inserir o registro no Intelex	Quem deve receber a notificação
2.	Gerente geral/ Líder da unidade	<p>Envio do e-mail do Outlook dentro de 24 horas após a classificação do incidente (utilizando o modelo de aviso de 24 horas no Intelex), caso seja aprovado pelo jurídico.</p> <p>Flash de segurança/ambiental, se aprovado pela liderança de EHS (Environmental, Health & Safety).</p>	24 horas	<p>Flash de segurança/ambiental, se aprovado pela liderança de EHS Utilize a distribuição do Outlook "Notificação de Incidentes de Nível 2 e 3" Destinatários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equipe de Liderança Executiva (ELT) • VP Jurídico e Diretor Jurídico (Corporativo e Regional) • Todos os Gerentes Gerais/Líderes do Site • Liderança em Operações (inclui GT para o Brasil e Superintendentes NAB) • Gerentes, Coordenadores e Especialistas de EHS e acima • Profissionais de Serviços de EHS • Diretor de Gerenciamento de Riscos
3.	Gerentes gerais/Líder da unidade	Não há necessidade de enviar uma notificação	24 horas	Relatório semanal emitido, contendo descrições e outras informações relevantes para a lista de distribuição de nível 2 e 3.
4.	Equipe treinada do site com acesso Intelex	Não há necessidade de enviar uma notificação	24 horas	Relatório mensal distribuído com análises de tendências de todos os incidentes para a lista de distribuição de nível 2 e 3

Apêndice C

Limites Ambientais Reportáveis

As referências abaixo ajudam as instalações que lidam com produtos químicos a identificar os limites legais que exigem a comunicação da Mosaic dentro deste programa. Se não houver requisitos de comunicação de órgãos regulamentadores ou autoridades aplicáveis a uma determinada unidade da Mosaic, a unidade deverá usar os limites legais listados nos links a seguir:

- Lista de Substâncias Perigosas e Quantidades Comunicáveis do CERCLA ([Designação, Quantidades Comunicáveis e Notificação, 40 CFR Parte 302](#)) - [eCFR : 40 CFR 302.4 - Substâncias perigosas e quantidades declaráveis.](#)
- Substâncias extremamente perigosas - [Apêndice A](#) e [Apêndice B](#) da Parte 355 (Planejamento e notificação de emergência, 40 CFR Parte 355) - eCFR: 40 CFR Parte 355 - Planejamento e notificação de emergência.

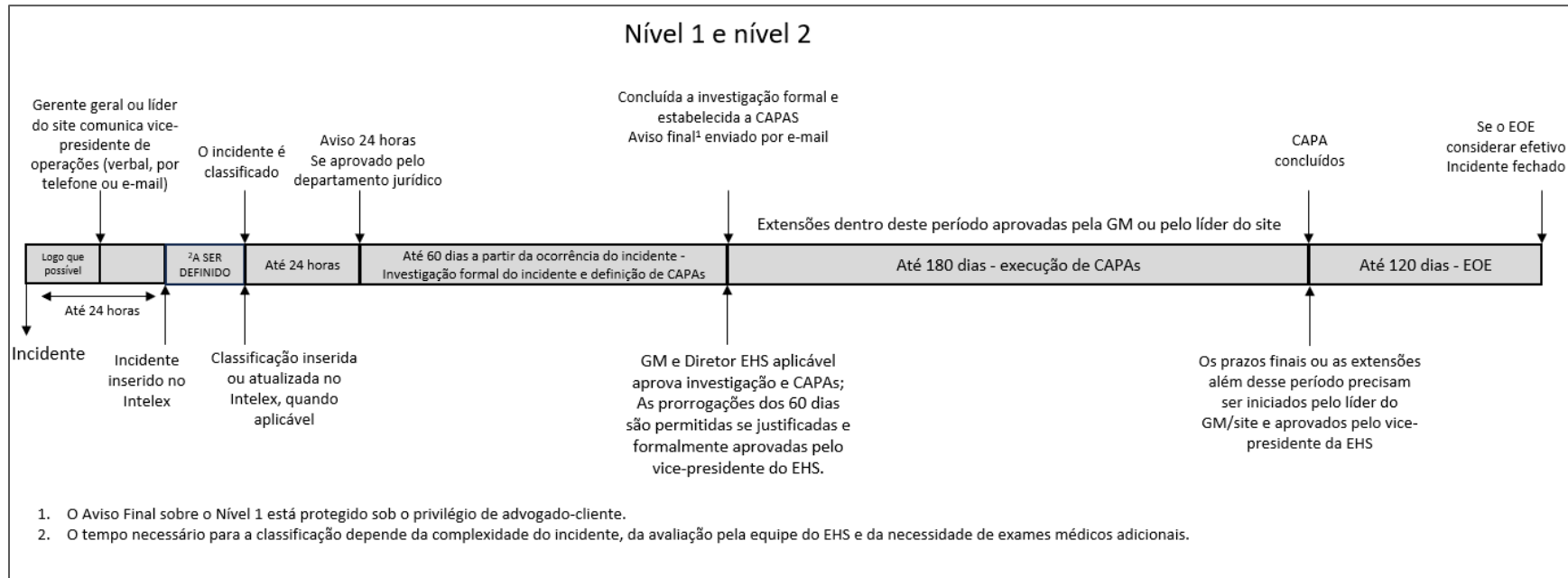
O quadro seguinte apresenta um resumo dos produtos químicos e de seus limites legais. Para obter informações sobre substâncias químicas adicionais ou informações mais detalhadas, consulte as referências completas nas ligações acima fornecidas.

Referência	Substância química perigosa	Limite (kg)	Densidade (kg/m ³)	Volume (m ³)
Parte 302.4	Hidróxido de sódio (soda cáustica) - 98% - (2,13 g/cm ³)	454	2130	0. 21
-	Hidróxido de sódio (soda cáustica) - 50% - (1,52 g/cm ³)	908	1520	0. 60
Parte 302.4	Hipoclorito de sódio - (1,20 g/cm ³)	45,4	1200	0. 04
Partes 302.4 e 355	Ácido sulfúrico - 1,84 g/cm ³	454	1840	0. 25
Parte 302.4	Ácido fosfórico - 1,7 g/cm ³ (aproximadamente 48%)	2270	1700	1. 34
-	Ácido fosfórico diluído - 25% - 1,32 g/cm ³	4.540	1320	3. 44
Partes 302.4 e 355	Amoníaco (0,597 g/cm ³)	45,4	597	0. 08
-	Água Ácida (1,5% P2O5) - 5000 - 8000 ppm de P total (1,05 g/cm ³)	74910	1050	71,34

-	Polpa de fosfogesso (1,8% P2O5) - (1,19 g/cm ³)	74910	1.190	62,95
-	Ácido Fluossilícico (H ₂ SiF ₆ - Ácido Hexafluorossilícico)	454	1380	0.33
Parte 302.4	Sulfato de alumínio (2,67 g/cm ³)	2270	2670	0.85
Parte 302.4	Derivados de Petróleo - Gasolina - (0.77 g/cm ³)	90,8	770	0.12
Parte 302.4	Derivados de petróleo - Diesel (0.853 g/cm ³)	90,8	853	0.11
Parte 302.4	Derivados de petróleo - Fuel Oil (0,975 g/cm ³)	90,8	975	0.09
Parte 302.4	Derivados de petróleo - óleo lubrificante (0,902 g/cm ³)	90,8	902	0.10

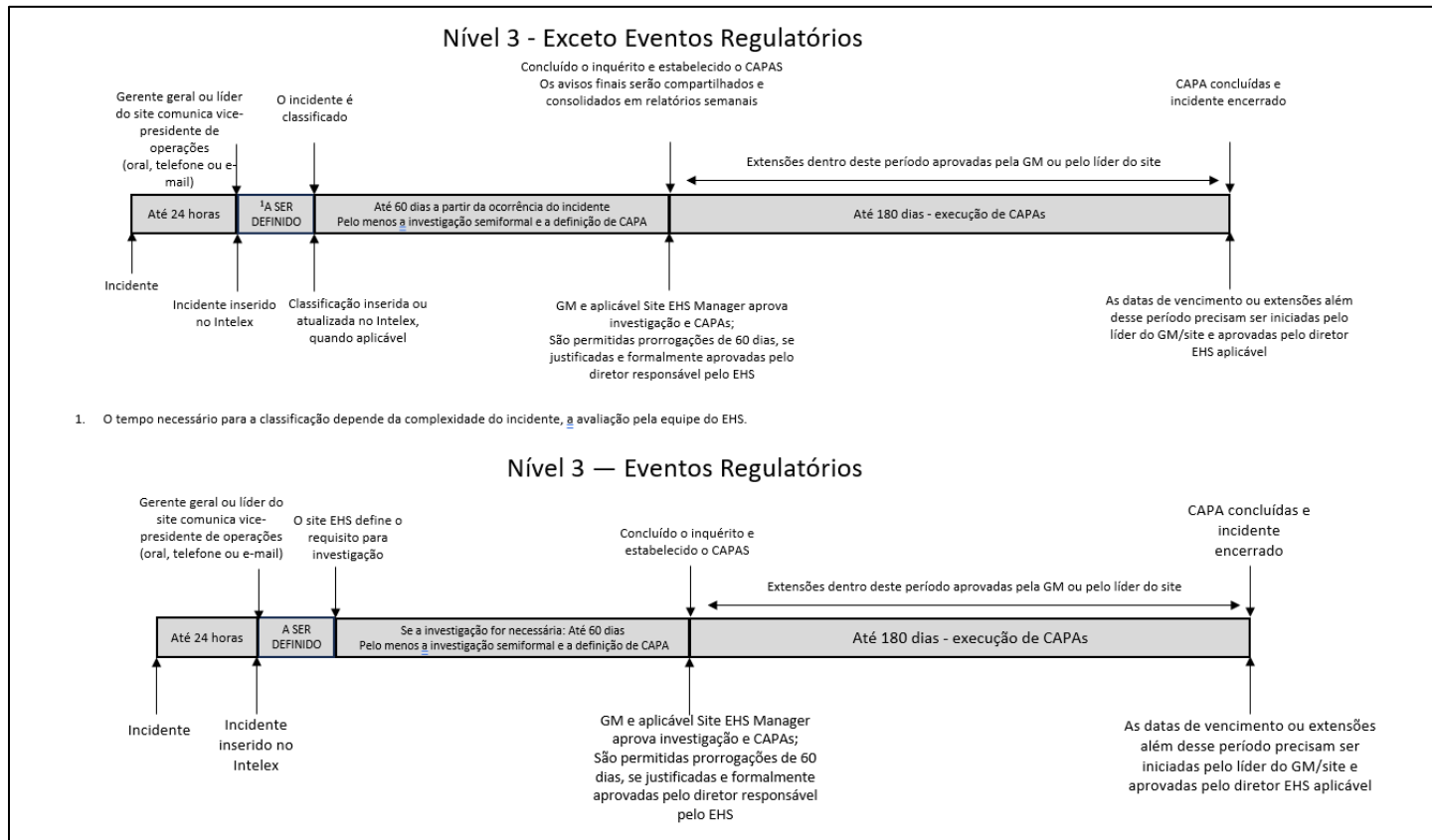
Apêndice D

Fluxograma do Gerenciamento de Incidentes

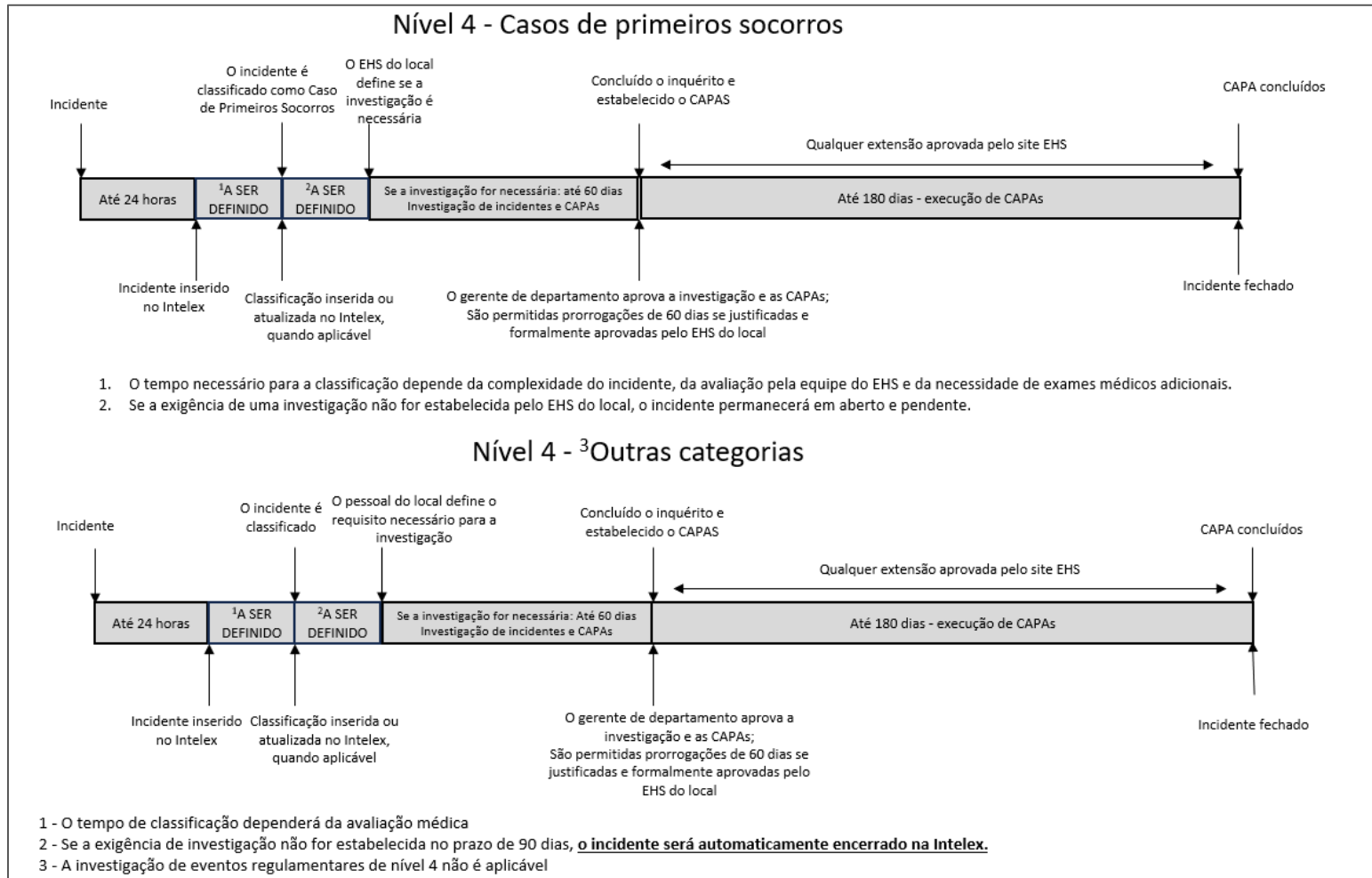


Apêndice D

Fluxograma do Gerenciamento de Incidentes



Apêndice D Fluxograma do Gerenciamento de Incidentes



Apêndice D

Fluxograma do Gerenciamento de Incidentes

Camada	Comunicação com o vice-presidente de operações	Comunicação por e-mail	Aprovação CAPA para Investigação de Incidente	Extensão do inquérito (mais de 60 dias)	extensão CAPA dentro dos 180 dias	CAPA com prazos ou prorrogações superiores a 180 dias	Aviso final	Fechamento de incidente
Nível 1	O GM ou o líder do site notifica o vice-presidente de operações aplicáveis e o vice-presidente de EHS em até 1 hora	Aviso 24 horas por e-mail do Outlook, se aprovado por lei	Líder do GM/site e diretor EHS aplicável	VP de EHS	GM ou líder do site	VP de EHS	NA - privilégio de cliente advogado	Se o EOE for considerado efetivo, o incidente será automaticamente fechado
Nível 2	O GM ou o Líder do Site notifica o VP de Operações Aplicáveis em até 1 hora	Aviso 24 horas por e-mail do Outlook, se aprovado por lei	Líder do GM/site e diretor EHS aplicável	VP de EHS	GM ou líder do site	VP de EHS	Enviado por e-mail	Se o EOE for considerado efetivo, o incidente será automaticamente fechado
Nível 3	O GM ou o Líder do Site notifica o VP de Operações Aplicáveis dentro de 24 horas	E-mails semanais automáticos gerados pelo Intelex com um resumo	Líder de GM/site e Gerente de EHS do site	Diretor EHS aplicável	GM ou líder do site	Diretor EHS aplicável	E-mails semanais automáticos gerados pelo Intelex com um resumo e avisos finais aplicáveis	Fechado automaticamente após a conclusão das CAPAs
Nível 4	ND	E-mail mensal do Outlook para análises de tendências	Gerente de departamento	EHS do site	EHS do site	EHS do site	E-mail semanal com um resumo dos avisos finais aplicáveis	Fechado automaticamente após a conclusão das CAPAs

Apêndice E Modelo Flash de Segurança e Meio Ambiente

[Vincular ao modelo no Servidor de conteúdo](#)



Data do Incidente: Informe a data em que o incidente ocorreu.

Instalação: Identifique a instalação específica onde o incidente aconteceu.

Gerente Geral: Indique o nome do Gerente Geral responsável.

Descrição do Incidente: Forneça uma descrição clara e concisa do incidente, detalhando os eventos à medida que ocorreram.

Cenário (Fotos): Anexe fotos relevantes que ilustrem o cenário do incidente.



Ações Imediatas Tomadas:

Descreva as medidas urgentes que foram adotadas para resolver a situação e evitar novos incidentes.

Constatações Iniciais:

Apresente as causas e observações preliminares identificadas durante a avaliação inicial do incidente.

Lições Aprendidas:

Compartilhe as principais lições aprendidas com o incidente, que podem servir para orientar e melhorar processos em outros sites.

Ações Preliminares do Local a Serem Tomadas:

Descreva as ações iniciais planejadas no local do incidente para lidar com a situação e mitigar os riscos envolvidos.

Ações Sugeridas para Todos os Sites:

Medidas proativas que devem ser implementadas em todos os sites para prevenir a recorrência de incidentes similares, incluindo:

- **Medidas de Proteção Coletiva:**
Melhorias nos sistemas de segurança e equipamentos para evitar a repetição de incidentes, como, barreiras, sistemas de ventilação, protetores de máquinas, sistemas de parada de emergência, entre outros.
- **Medidas de Proteção Individual:**
Orientações sobre o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e treinamentos relacionados.
- **Práticas Preventivas para os Trabalhadores:**
Conselhos direcionados aos trabalhadores sobre ações preventivas que podem ser adotadas para evitar incidentes semelhantes no futuro.
- **Práticas Preventivas para Líderes:**
Estratégias de liderança para promover uma forte cultura de segurança e garantir que todos sigam as normas e procedimentos.
- **Medidas da Organização de Trabalho:**
Sugestões para otimizar os processos de trabalho, visando minimizar os riscos e melhorar a segurança no ambiente de trabalho.

Apêndice F


Exemplos de Incidentes Potencialmente Graves em Saúde, Segurança e Meio Ambiente

Este Apêndice inclui exemplos de incidentes, mas não se limita a eles.

Categoria	Exemplo	PSI?	Notas explicativas
Dispositivos de Corte Motorizados	Ao usar uma serra circular para cortar tábuas de madeira, a mão do operador escorregou e a lâmina amputou uma falange distal do dedo indicador.	Sim	Este tipo de lesão não atende aos critérios para uma lesão incapacitante permanente conforme definido no Apêndice J . No entanto, múltiplas falanges poderiam ter sido amputadas em circunstâncias semelhantes; portanto, é classificada como uma PSI.
	Ao usar uma esmerilhadeira manual para desbastar bordas metálicas, o operador perdeu o controle da ferramenta e o disco rotativo amputou uma falange distal do polegar.	Sim	Esta lesão não atende aos critérios para uma lesão incapacitante permanente conforme definido no Apêndice J . No entanto, em circunstâncias semelhantes, múltiplas falanges poderiam ter sido amputadas; portanto, é classificada como uma PSI.
	Durante uma atividade de manutenção, um trabalhador estava usando uma esmerilhadeira portátil para desbastar um componente metálico. Ao ajustar a peça no chão, a esmerilhadeira escorregou e causou um corte profundo, levando à amputação da falange distal do dedo mínimo do pé.	Sim	Esta lesão não atende aos critérios para uma lesão incapacitante permanente porque apenas uma falange distal de um dedo não-hálux do pé foi amputada. É classificada como uma PSI, pois a gravidade potencial poderia ter sido maior.
Isolamento/ proteção de máquina	O funcionário retira a proteção e coleta manualmente uma amostra próxima ao transportador de rosca.	Sim	Fácil de ser aprisionado pelo equipamento rotativo.
	O funcionário retira a proteção para uma inspeção visual, mas não se aproxima do equipamento.	Não	Violação da Regra Pela Vida, mas vários fatores teriam que mudar para um resultado grave.
	O funcionário atravessa o isolamento de área e caminha sob a carga suspensa.	Sim	Isso é determinado por decisões prévias e pela liderança. O resultado grave pode não ser provável, mas isso configura um PSI automático.
	O funcionário atravessa um isolamento, mas não encontra um risco imediato.	Não	Esta é apenas uma violação de Regras Pela Vida. Mais de uma condição deve mudar para um resultado grave.

Categoria	Exemplo	PSI?	Notas explicativas
Liberação química	Liberação significativa de amônia pela válvula de alívio de pressão, que permaneceu na posição aberta. A área imediata foi evacuada, mas vários funcionários nas proximidades ficaram expostos. Foram necessários cuidados médicos menores. Sensores na área detectaram condições de IPVS por vários minutos.	Sim	Há potencial para um resultado grave caso alguém não consiga sair da nuvem de gás.
	Liberação de amônia pela válvula de alívio de pressão, mas a válvula se fecha corretamente e é recolocada. Alguns indivíduos cheiram os vapores. A área é evacuada como precaução, mas os gases se dissipam rapidamente. Não há sensores na área.	Não	Embora a concentração seja desconhecida, vários fatores teriam de mudar para que ocorresse um desfecho grave.
	A fábrica de granulação estava despressurizando a linha de amônia para trabalhos de rotina quando um funcionário contratado, caminhando nas proximidades da fábrica, inalou níveis elevados de amônia e precisou de atendimento médico,	Sim	Isso ocorreu e foi classificado como um incidente grave. Havia potencial para lesões que poderiam alterar a vida.
	O operador de processo estava equalizando os vasos de amônia e fechou a válvula errada, causando um aumento de pressão e o acionamento da válvula de alívio. O intertravamento estava com um atraso de 5 segundos, que foi corrigido após a investigação.	Sim	Potencial para um resultado grave se alguém tiver sido incapaz de sair da nuvem de gás.
	O trabalho quente começa em um refrigerador de ácido sulfúrico e uma pequena explosão inesperada ocorre quando o soldador atinge um arco devido à formação de hidrogênio no equipamento. O trabalhador não se feriu.	Sim	Qualquer explosão em uma área de processo tem o potencial de lesões graves ou fatalidade.
	Em uma fábrica de ácido sulfúrico, o gás hidrogênio se forma devido à corrosão de materiais metálicos expostos ao ácido sulfúrico fraco. Em um dia em que o sistema de ventilação estava desligado para manutenção, o hidrogênio se acumula em uma área. Um painel elétrico nas proximidades sofre um curto-circuito, gerando faíscas. Essas faíscas inflamam o hidrogênio acumulado, causando uma explosão.	Sim	Qualquer explosão em uma área de processo tem o potencial de lesões graves ou fatalidade.

Categoria	Exemplo	PSI?	Notas explicativas
	Um motorista de caminhão entrando no portão de segurança sentiu o cheiro das emissões fugitivas de SO ₂ /SO ₃ causadas por vazamentos de gás de usinas de ácido sulfúrico. O funcionário relatou sentir os vapores ao sair do caminhão e foi afetado por eles. Os funcionários da área perceberam isso e o ajudaram a sair da área. Ardência nos olhos, nariz e garganta, falta de ar.	Sim	Os produtos químicos contendo enxofre têm potencial de risco de vida, mesmo em pequenas concentrações. Se os outros funcionários não estavam na área, o resultado grave é razoável.
Enxofre	A concentração de poeiras de enxofre nos ciclones de uma instalação de produção de MES atinge a concentração mínima explorável e as condições de processo resultam numa deflagração. A proteção contra explosões do sistema de supressão é ativada.	Sim	Se o sistema de supressão não se ativar, um resultado grave é razoavelmente possível.
Gás Natural	Ocorre uma liberação de gás natural em quantidade capaz de gerar sobrepressão (o efeito de uma explosão) superior a 1 PSI (libras por polegada quadrada) em áreas onde há pessoas presentes ou com potencial razoável de estarem presentes.	Sim	Se uma liberação de gás natural resultar em uma sobrepressão (o efeito de uma explosão) de 1 PSI, isso pode causar danos estruturais. Para apoiar essa avaliação, foi desenvolvido um documento de referência com uma tabela (link disponível aqui) para identificar a distância a partir do ponto de liberação na qual pode ocorrer uma sobrepressão de 1 PSI, com base no volume liberado (em libras). Se estruturas ou pessoas estiverem localizadas dentro desse raio, o evento deve ser classificado como um Incidente Potencialmente Grave (PSI).
Espaço Confinado	Trabalhador em espaço confinado é surpreendido por uma concentração inesperada de vapores e desmaia. Ele é resgatado pela Brigada de Emergência e se recupera rapidamente.	Sim	Se o resgate tivesse sido adiado, é provável que tenha havido um resultado grave.
	O trabalhador entra em um espaço confinado sem a devida autorização, mas sai sem que nenhum incidente ocorra.	Não	Esta é uma violação de uma Regra pela Vida. Para que ocorra um resultado grave, mais de um fator precisa mudar.

Categoria	Exemplo	PSI?	Notas explicativas
Ambiental	O inspetor descobre o transbordamento/excesso de um reservatório de água, rejeitos ou gesso fosfórico, resultando em um vazamento de água ou material que permanece no local, mas que poderia alcançar áreas externas se não fosse descoberto a tempo.	Sim	Uma identificação tardia poderia resultar na liberação de material para áreas externas, o que exigiria notificação às agências reguladoras e a execução de uma limpeza ou correção abrangente.
	O inspetor identifica a ruptura de tubulações de água, argilas ou rejeitos, resultando na liberação de água ou material. Embora o material permaneça no local, ele pode se espalhar para áreas externas se não for detectado a tempo.	Sim	Uma detecção tardia poderia resultar na liberação para áreas externas, o que exigiria notificação a agências reguladoras e a realização de uma limpeza ou correção abrangente.
	O técnico ambiental observa infiltração na base de um dique de lagoa de salmoura. Ao inspecionar mais de perto, percebe que sedimentos estão sendo carregados do ponto de infiltração e depositados na saída da infiltração. O técnico notifica o engenheiro ambiental, que imediatamente direciona a deposição de material granular sobre a área de infiltração usando uma carregadeira. Isso interrompe a infiltração, pelo menos temporariamente.	Sim	Quando a infiltração começa a transportar sedimentos, o dique quase certamente falhará devido a um processo conhecido como "piping". A falha geralmente progride rapidamente assim que o piping é iniciado. Se o técnico não tivesse identificado essa condição, o dique provavelmente teria falhado antes da próxima inspeção
Objetos caindo Usar Calculadora de Queda fonte confirmada (por exemplo, www.dropsonline.org).  Drop Calculator.xlsxm	Queda de objeto em uma área de alto tráfego, sem isolamento de segurança, apresentando um potencial de risco significativo de lesões, conforme calculado pela Calculadora de Queda	Sim	Há uma probabilidade considerável de que uma única alteração no tempo possa resultar em um resultado grave.
	Queda de objeto em áreas remotas, sem isolamento e de baixo tráfego, com potenciais riscos de lesões graves, conforme calculado pela Calculadora de Quedas.	Não	Baixa probabilidade de alguém estar nesse local no momento do evento, pois é uma área remota e de baixo tráfego.
	Um objeto cai nas proximidades de pessoas, com o potencial de alterar a vida com base na Calculadora de Queda.	Sim	Há uma probabilidade considerável de que uma única alteração no cenário possa resultar em um desfecho grave.
	Objetos pesados caem em uma área devidamente isolada.	Não	As precauções necessárias foram tomadas.
Equipamento móvel	O veículo se desloca lentamente para o lado e acaba tombando em uma vala, impossibilitado de continuar a movimentação.	Não	Não é provável um resultado grave.
	O veículo tomba para o lado na inclinação da pilha de gesso, com o risco de continuar rolando	Sim	Se o veículo tivesse continuado a rolar, um resultado grave é possível.

Categoria	Exemplo	PSI?	Notas explicativas
	O braço da escavadeira entra em contato com uma linha de energia de alta tensão energizada.	Sim	Isso é feito por decisões prévias e de liderança. O resultado grave pode não ser provável, mas isso é PSI automático.
	Acidente de colisão frontal em estradas públicas enquanto o funcionário viajava entre os locais do Mosaic. Airbags acionados, com ferimentos leves.	Sim	Nessa situação, um resultado grave é possível.
	Não utilização do cinto de segurança durante o funcionamento do veículo.	Não	Violação de uma Regra pela Vida, mas diversos fatores precisariam mudar para que ocorresse um resultado grave.
Bloqueio e Etiquetagem (LOTO)	Trabalho realizado em equipamentos onde a energia não está isolada e o trabalhador não tem controle sobre a fonte de energia. O acionamento do equipamento é possível, com risco de consequências graves.	Sim	Se o equipamento for acionado remotamente, um resultado grave é possível.
	Trabalhador qualificado trabalhando em equipamentos totalmente isolados e que não podem ser acionados remotamente, mas não consegue instalar seu cadeado individual.	Não	Violação de uma Regra pela Vida, mas diversos fatores precisariam mudar para que ocorresse um resultado grave.
Superfícies de trabalho e passagem	Descobriu-se que a seção da grade elevada estava corroída e poderia quebrar se pisada.	Sim	Trata-se de um risco oculto, com grande potencial de resultado grave caso alguém pise nesta grade.
	A seção de grade elevada é encontrada com barras de rolamento paralelas à estrutura de suporte.	Sim	Trata-se de um risco oculto, com alta probabilidade de um resultado grave caso alguém pise nesta grade.
	A seção de grade elevada foi encontrada com fixadores inadequados ou proibidos.	Não	Embora estejam abaixo das normas, seriam necessárias circunstâncias agravantes adicionais. Diversos fatores precisariam mudar para que ocorresse um resultado grave.
	A seção do corrimão está ausente, criando um risco significativo de queda, sem qualquer barreira de proteção.	Não	Este é um risco claramente visível, e fatores adicionais seriam necessários para que ocorresse um resultado grave. Diversos elementos precisariam ser modificados.
	A seção do corrimão é corroída até o ponto em que não tem integridade estrutural.	Sim	Este é um risco oculto, com grande probabilidade de um resultado grave caso alguém se apoie neste corrimão.

Categoria	Exemplo	PSI?	Notas explicativas
Trabalhando em Altura	Trabalho em altura sem proteção adequada contra quedas. Sem risco de escorregamento, tropeço ou outras circunstâncias agravantes.	Não	Esta é uma violação do LSR. Mais de uma coisa deve mudar para um resultado grave.
	Trabalho em altura sem proteção adequada contra quedas. O trabalhador escorrega ou tropeça, mas consegue se segurar e não cai.	Sim	Se ele não tivesse conseguido se segurar, um resultado grave seria provável.
	Trabalho em altura com proteção contra quedas adequada. O trabalhador cai, mas é segurado pelo cinto de segurança.	Sim	Se o cinto de segurança tivesse falhado, um resultado grave seria provável.



Apêndice G (aplicável apenas ao Brasil)
Requisito regulamentar - incidentes envolvendo veículos

Este apêndice é um requisito regulatório específico para o Brasil, aplicável exclusivamente a essa região.

Incidentes envolvendo veículos, sejam de propriedade da empresa ou alugados, devem ser registrados no Intalex quando utilizados por funcionários da Mosaic. Já os incidentes envolvendo veículos de terceiros devem ser reportados quando causarem danos materiais à Mosaic. Nesse caso, o registro no sistema se enquadra na categoria de dano material.

Para incidentes de deslocamento, não é necessário realizar o registro no Intalex. Esses incidentes devem ser comunicados por e-mail para a lista de distribuição "Ocorrências Brasil", utilizando o modelo estabelecido neste Apêndice.

MODELO DE RELATÓRIO

Tipo de incidente (veículo/deslocação pendular):

Local:

Gerente:

Data/hora do incidente:

Local do incidente:

Descrição do incidente:

Ação corretiva imediata:

Situação do trabalhador:

Funcionário ou Contratante:

Empresa:

Função:

Apêndice H

Exemplos de Quase Incidentes e Desvios

Quase Incidente	Desvio
Um trabalhador escorrega em um piso molhado, mas recupera o equilíbrio sem cair.	Um piso molhado está presente em uma área de tráfego de pedestres sem sinalização ou barreiras adequadas.
Uma pessoa entra em uma área com baixa altura livre e quase bate a cabeça.	Uma área com baixa altura livre existe em uma passagem sem sinalização de alerta ou barreiras físicas.
Ao alcançar uma ferramenta em uma prateleira, um trabalhador derruba uma caixa pequena que quase cai no pé, mas consegue segurá-la a tempo.	Ferramentas ou materiais são armazenados de forma precária na borda de uma prateleira alta, representando risco de queda de objetos.
Um trabalhador tropeça em uma mangueira, mas não cai.	Uma mangueira é deixada atravessando uma passagem de pedestres sem qualquer aviso visual ou proteção.
Uma escada se desloca durante o uso, mas o trabalhador recupera o equilíbrio.	Uma escada possui degrau danificado ou corroído e não está sinalizada como fora de uso.
Um trabalhador quase prende os dedos ao fechar um portão.	Um portão pesado e corroído apresenta bordas afiadas e pontos de esmagamento, sem medidas de proteção.
Uma ferramenta cai e quase atinge um trabalhador.	Uma ferramenta é deixada sem fixação em altura em área com circulação de pessoas abaixo.
Dois veículos quase colidem em uma área de tráfego compartilhada.	Não há sinalização clara de fluxo de tráfego ou separação entre rotas de pedestres e veículos.
A mão de um trabalhador escorrega enquanto usa uma esmerilhadeira, mas não há contato com o disco.	Uma esmerilhadeira é usada sem luvas adequadas ou suporte de empunhadura, e sem proteção funcional.
Um trabalhador se apoia em um guarda-corpo solto e recua rapidamente antes que ele ceda.	Guarda-corpos em plataformas elevadas estão soltos ou parcialmente desprendidos.
Um trabalhador passa por uma flange corroída que emite uma pequena nuvem de vapor, mas para.	Uma flange corroída em uma tubulação apresenta sinais de desgaste, mas ainda não vazou.
Ocorre uma faísca perto de um painel elétrico coberto de poeira, mas não há início de incêndio.	Poeira acumulada em painéis elétricos aumenta o risco de incêndio.
Um trabalhador abre um recipiente químico rotulado incorretamente contendo cáustico sem usar o EPI adequado, percebe o erro	Um recipiente químico com rótulo incorreto está armazenado na área errada.

rapidamente e evita o uso sem sofrer queimadura química.	
Um trabalhador tropeça em uma ferramenta deixada na passagem, mas evita cair.	Uma ferramenta é deixada em uma passagem, criando risco de tropeço.
Um operador sem capacete quase bate a cabeça em uma área com baixa altura livre.	Um operador é visto na área operacional sem usar capacete.
Um operador realiza uma tarefa de soldagem sem protetor facial, colete de proteção ou outros EPIs exigidos, enquanto faíscas voam.	EPI ausente ou inadequado para uma tarefa de alto risco, aumentando a exposição a lesões.
Empregado visto trabalhando em altura com EPI e sistema de retenção de queda, escorrega e quase cai.	Um trabalhador coloca um cinto de segurança para trabalho em altura e começa a trabalhar sem verificar tiras, fivelas ou etiqueta de inspeção.
Trabalhador dirige acima do limite de velocidade dentro da operação e quase atinge outro carro.	Trabalhador dirige acima do limite de velocidade sem pessoas ou veículos por perto.
Trabalhador olha para o celular dentro da planta e tropeça.	Trabalhador caminha olhando para o celular; supervisor intervém para corrigir comportamento.
Trabalhador atravessa a rua dentro da planta e quase é atingido por um carro que freia no último momento.	Trabalhador atravessa a rua fora da faixa de pedestres designada.
Intertravamento do limite de produção foi desativado, mas descoberto e corrigido antes que o limite regulatório fosse excedido.	Contenção secundária ao redor de um tanque químico está rachada ou deteriorada.
Empregado inseriu um objeto no gatilho do abastecedor de combustível para mantê-lo na posição "ligado" e deixou a área. Outro empregado percebeu e removeu o objeto antes que o tanque transbordasse.	Lixeiras estão transbordando ou não estão devidamente identificadas para distinguir resíduos perigosos (ex.: trapos contaminados, baterias) de não perigosos (ex.: papel, plástico).
Durante atividade de demolição, um medidor nuclear de densidade foi colocado inadvertidamente em uma caçamba de sucata. Foi identificado por inspeção visual antes de ser transportado para fora do local.	Uma mangueira usada para transferência de combustível está rachada, mas não houve liberação de combustível.
Um trabalhador ouve um som de vazamento e vê vapor próximo à flange, mas a liberação para antes de ocorrer vazamento mensurável.	Uma flange corroída em uma tubulação de ácido sulfúrico apresenta sinais de desgaste, mas não vazou.
O medidor de pH em um ponto de descarga NPDES estava com leitura baixa. Os dados não sugerem não conformidade regulatória, mas o medidor não teria acionado um alarme antes da ocorrência de não conformidade.	Medidor de pH não está devidamente calibrado ou mantido, comprometendo a detecção precoce de desvios regulatórios.

Apêndice I

Classificação de incidentes ambientais

Categorias e pontuação para cada resposta				
Qual é a extensão do impacto?	0 - sem impacto	1 – impacto local no próprio site	2 - fora do site, disseminado	3 - regional
Qual é a extensão do dano ambiental?	0 - sem dano ambiental	1 - reversível, totalmente recuperado ao processo, prontamente remediado	2 - reversível, sem impacto fora do local ou com impacto fora do local, mas passível de remediação	3 - irreversível, impacto fora do local
Qual é o custo (USD) estimado da limpeza ou remediação?	0 - sem custo	1 – baixo (<100k)	2 – médio (100k – 500k)	3 – alto (>500k)
Qual é a duração da não conformidade?	0 - sem não conformidade	1 - curto prazo (1 dia ou menos)	2 - médio prazo (2 a 6 dias)	3 - longo prazo (uma semana ou mais)
O evento resultou em uma liberação que excede a Quantidade Reportável (RQ)?	0 - RQ não excedido, não reportável	1 - RQ excedido, mas totalmente recuperado / capturado para o processo	2 - RQ excedido, não recuperado / impacto no local	3 - RQ excedido, não recuperado / impactos fora do local

- Revise as (5) perguntas de classificação, conforme referenciado na tabela acima.
- Cada pergunta corresponde a uma categoria específica de pontuação, que inclui:
 - Extensão do impacto
 - Extensão do dano
 - Custo estimado de limpeza
 - Duração da não conformidade
 - Se o evento resultou em uma liberação que excede limite legal
- A pontuação é calculada somando os valores atribuídos a cada resposta.
- Com base na pontuação total, deve ser selecionado o nível apropriado:

Nível (Tier)	Faixa de Pontuação
Nível 1	12 – 15
Nível 2	8 - 11
Nível 3	4 – 7
Nível 4	1 – 3

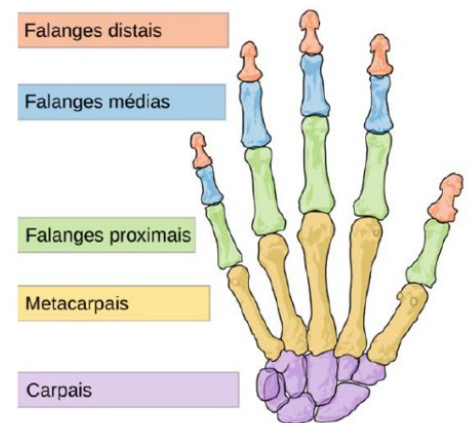
Apêndice J

Amputação incapacitante permanente

Além das amputações completas da mão, pé, braço ou perna, os seguintes cenários também são considerados amputações ou perdas de membros com incapacidade permanente:

Membros Superiores

- Perda de segmento ao nível ou acima do punho (carpo).
- Perda de segmento do primeiro dedo da mão (polegar), desde que a falange proximal seja afetada.
- Perda de segmento do segundo dedo da mão (indicador), desde que a falange proximal seja afetada.
- Perda de segmentos de dois dedos da mão, desde que a falange proximal seja afetada em pelo menos um deles.
- Perda de segmentos de três ou mais falanges de três ou mais dedos da mão.
- As falanges são os segmentos ósseos que formam os dedos; a proximal é a mais próxima do corpo e a distal está na ponta do dedo.



Membros Inferiores

- Perda de segmento ao nível ou acima do tornozelo (tarso).
- Perda de segmento do primeiro dedo do pé (hálux – dedo grande), desde que a falange proximal seja afetada.
- Perda de segmento de dois dedos do pé, desde que a falange proximal seja afetada em ambos.
- Perda de segmentos de três ou mais falanges de três ou mais dedos do pé.
- O primeiro dedo é o polegar ou o hálux (dedão do pé). A contagem sempre começa por eles.

